



INFORMA  
 O Ministro brasileiro da Indústria e do Comércio, Sr. Marcus Vinicius Pratini de Moraes, chegará a Londres na tarde de amanhã para manter conversações com altos dirigentes britânicos.

## SINTESE

## CASA NOVA

A Associação Comercial de Florianópolis inaugura amanhã sua nova sede, situada à Rua Araújo Figueiredo, 2, edifício Jorge Daux, sendo que as instalações ocuparão as salas 1 e 2 da sobreloja. A inauguração ocorrerá às 20 horas, e, às 20h30m será oferecido um coquetel no salão de festas daquele edifício.

## CURSO DE MUSICA

O Colégio Coração de Jesus abriu inscrições para os Cursos de Música e Datilografia. As aulas serão ministradas pela equipe docente do estabelecimento.

## MADUREZA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Santa Catarina informa aos seus associados que se acham abertas as inscrições para o curso de Madureza 1971. Os interessados deverão dirigir-se à secretaria do sindicato à Rua Tiradentes, 23, edifício Tiradentes, 7º andar, no horário das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

## EXPOSIÇÃO

Se acha aberta à visitação pública no Instituto Estadual de Educação a Exposição alusiva à Semana da Arte com acervo da Galeria Nossa Senhora do Desterro.

## COPA

A Coordenação da Produção e do Abastecimento — Copa — instalou ontem em Florianópolis um Seminário de Eletrificação Rural o qual terá duração de três dias. O Seminário, que desenvolve-se no Centro de Treinamento da Acaresc, pretende organizar um esquema de regionalização das Cooperativas de Eletrificação Rural de Santa Catarina.

Existem atualmente, no Estado, 46 Cooperativas de Eletrificação Rural, congregando mais de 12 mil associados.

## CLASSIFICAÇÃO

Qualquer cidadão brasileiro poderá ser classificado por apenas um número, caso seja aprovada a criação do registro nacional das pessoas naturais. Segundo a Comissão que estuda o assunto, a medida possibilitará à máquina administrativa melhor funcionamento dando, também, tratamento mais condigno a cada brasileiro. O Sistema de numeração das pessoas foi adotado com êxito pela Alemanha Ocidental e países escandinavos.

## EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas, Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fones 3022 e 4139 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Márcilio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros, José Carlos Soares e Aldo Grangeiro / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — Rio — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

## Colombo foi buscar verba nos Ministérios

O Governador Colombo Salles viajou ontem para o Rio, após assistir em Curitiba a solenidade de transmissão do Comando da 5ª Região Militar. Durante sua permanência na Guanabara o Governador manterá uma série de contatos nos Ministérios, especialmente na área da Fazenda, tentando a liberação de recursos federais para a execução do seu plano de Governo. Muito embora nada tenha sido revelado pelos assessôres do Governo sobre a viagem do Sr. Colombo Salles, sabe-se que estão previstas audiências com os Ministros Delfim Neto, Reis Veloso, Mário Andreazza e Costa Cavalcanti (última página).

## Aragão deixa o Comando da 5ª Região



O General José Campos de Aragão transmitiu ontem à tarde, o Comando da 5ª Divisão de Infantaria ao General Aírton Tourinho. O ato contou com a presença dos Governadores Colombo Salles e Leon Peres, além do General Breno Borges Forte e comandantes das unidades do Paraná e Santa Catarina. Na AL, o Deputado Fernando Bastos pronunciou-se a respeito da transmissão. (Última Página).



## Clube Doze já escolheu sua Miss

Rosemary Fernandes, a mais bela normalista do ano, foi escolhida para representar o Clube Doze de Agosto no concurso Miss Florianópolis. Será oficialmente apresentada aos associados do Doze na sexta-feira, durante a "Noite dos Casais". Rosemary é uma das fortes candidatas para representar a Capital no concurso Miss Santa Catarina.



## Médici encerra a sua visita a Sta. Catarina

O Presidente Médici encerrou ontem de manhã sua visita a Santa Catarina, embarcando num avião de FAB às 10 horas no aeroporto de Blumenau. Antes de viajar visitou a fábrica de cristais e permaneceu vários minutos no saguão do aeroporto conversando com autoridades e populares que lá se encontravam (última página).

## Vem aí o Cadastro Industrial

(Página 2)

## Papa fala no aniversário da Encíclica

Ao transcurso do 30º aniversário da Encíclica Rerum Novarum, o Papa Paulo VI dirigirá importante mensagem ao mundo cristão. O pronunciamento do Sumo Pontífice está marcado para segunda-feira próxima e abordará os principais resultados apontados pela Encíclica do Papa Leão XIII. O ato está marcado para a missa que será celebrada na Capela Sistina.

## Congresso vai votar o Patru amanhã

O Congresso votará amanhã o projeto de lei que institui o Programa de Assistência ao Trabalhador Rural — Patru, que sofreu poucas alterações na comissão mista que o examinou. O dispositivo que previa a contribuição sindical para a constituição de parte do Funrural será excluído da matéria, segundo entendimentos das lideranças.

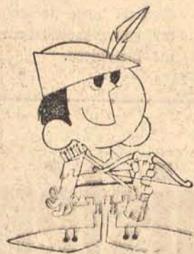
## Campeonato nacional com clube de SC

Depois de retornar da Guanabara onde manteve contatos com a alta direção da Confederação Brasileira de Desportos, o Presidente da FCF, Sr. José Elias Giulliere, anunciou a participação do campeão catarinense de 1971 no Campeonato Nacional de Clubes. A notícia foi bem recebida nos meios desportivos do Estado. (Mais Esportes na Página 10).



## Instituto de Educação abre a Semana da Arte

Os principais artistas catarinenses estão expondo seus trabalhos no Instituto Estadual de Educação, colaborando com a Semana de Arte promovida pelo estabelecimento. Martinho e Rodrigo de Haro, Eli Heil e Pedro Paulo Viechetti são alguns dos que cederam suas mais recentes obras para a Semana de Arte do IEE.



A Modelar só vende O MELHOR  
dai porque só vende os  
Televisores ADMIRAL

#### INFORMA

Os ganhadores do teste 17 da Loteria Esportiva, realizado em setembro do ano passado, só agora poderão receber os seus prêmios, porque o Tribunal Federal de Recursos indeferiu mandado de segurança requerido por 10 pessoas que se julgavam as vencedoras. A discussão surgiu porque a Ferroviária foi declarada vencedora pelo juiz da partida contra o Estrela do Norte, ambos do Espírito Santo, pois este último não compareceu. Contudo, a Loteria realizou o sorteio e o ganhador foi exatamente o Estrela do Norte. Os que haviam apostado na Ferroviária reclamaram e foram agora derrotados.

### PLANO SORTE KOERICH SORTEIO DO DIA 08-05-71

1º Prêmio: 19.369 — Um Fusão  
Não distribuído.

2º Prêmio: 05.632 — Um Fusão  
SUELY GOUVEA GHANEM

Avenida Rio Branco, 142 — Centro  
Florianópolis

3º Prêmio: 45.867 — Um Televisor  
ANTÔNIO LEHMKUIL

Águas Mornas

4º Prêmio: 40.853 — Um Televisor  
SANTINO GERCINO DA SILVA

Rua Treze — Campinas

São José

5º Prêmio: 02.354 — Um Televisor  
DIL MONKARZEL

Rua Jerônimo Coelho, 2  
Florianópolis

APROXIMAÇÕES:

1º Prêmio:

19.369 — WANDERLEI E SALETE DA SILVA

19.370 — ODETE PORTO

2º Prêmio:

05.631 — DORIVAL ORLANDO ELLER

05.633 — NEIDE CELIA DE SOUZA

3º Prêmio:

45.866 — IVETE MARIA MICHEL

45.868 — NADIR LISBOA APARICIO

4º Prêmio:

40.852 — DANIEL JOSÉ KOERICH

40.854 — HÉLIO ALFREDO NOGUEIRA

5º Prêmio:

02.353 — MARIA DE LOURDES ANDRADE

02.355 — PEDRO JOSÉ DE SOUZA FILHO

E LEMBRE-SE: PRÊMIO KOERICH É PRÊMIO

ENTREGUE

PUBLICIDADE JOALIS LTDA. — CARTA PATENTE

274 — PROCESSO 56101/70

# Cadastro industrial de Santa Catarina será elaborado logo

Objetivando a elaboração do Cadastro Industrial de Santa Catarina será assinado hoje, às 17 horas, no 5º andar do Palácio das Indústrias, um convênio celebrado entre a FIESC, BDE, BRDE, CODESUL, FUNDESC, IEL, UDESC e UFSC, que estarão representados na oportunidade pelos srs. Carlos Cid Renaux, Lauro Luiz Linhares, Ary Cangaçu de Mesquita, Victor Fernando Sasse, Sérgio Uchôa de Rezende, Léo Barreto, Celestino Sachet e João David Ferreira Lima.

O Cadastro tem como finalidade conhecer as informações mínimas necessárias sobre a número estimado de cerca de 5.000 indústrias do Estado, sendo que, de

posse dessas informações, será realizado um sistema permanente de atualização dos dados, além de serem precedidos inúmeros estudos setoriais ou globais, para diagnose do comportamento industrial do Estado e suas relações com o Poder Público, universidades, sistemas creditícios, sistema fiscal, política de incentivos, de investimentos e outros sistemas. Caberá ao Núcleo Regional do Instituto Eivaldo Lodi de Santa Catarina a elaboração do Pré-Projeto do Cadastro Industrial, que deverá ser apreciado pelas partes convenientes, para a sua aprovação e redação final, sob a forma de projeto.

**O PROJETO**  
Segundo o sr. Léo Barreto, Superintendente do

Núcleo Regional de Santa Catarina do Instituto Eivaldo Lodi, o Projeto representa uma real e inadiável necessidade para Santa Catarina. "Tanto é assim, que pelo menos quatro das agências oficiais do Estado (UDESC, BDE, FUNDESC e CODESUL) participação da elaboração do Cadastro e a própria FIESC resolveu levar adiante a execução. E será, sem dúvida, uma maneira de promover o Instituto, especialmente se considerarmos que provavelmente o Núcleo Regional é que irá coordenar as ações executivas de sua realização".

Afirmou, ainda, que todas as entidades convidadas a participar manifestaram-se de maneira favorável, pois todas ressentem-se da

falta do elemento mínimo de informações que permitam uma visão certa de necessidades e comportamento da indústria catarinense. Informa, ainda, o sr. Léo Barreto que o Projeto promoverá uma aproximação concreta do IEL com a indústria do Estado, sendo, igualmente, uma ocasião ímpar de efetivar-se praticamente o contato e o diálogo de universitários com industriais, pois todos os entrevistados serão estudantes, recrutados nas universidades e devidamente treinados para a tarefa. "Com isso se propiciará uma atuação objetiva de integração Universidade-Indústria, dentro da filosofia e espírito que motivaram a criação do IEL", acrescentou o Superintendente.

## Caixa estuda criação de agências no interior

O presidente da Caixa Econômica Estadual deverá encaminhar nos próximos dias à Secretaria do Desenvolvimento Econômico os estudos para a instalação de agências em vários municípios.

A viabilidade para a criação de agências da Caixa foi feita após o levantamento que técnicos do órgão realizaram em todo o Estado, dividindo-o em 10 regiões geo-econômicas.

Segundo o Sr. Jairo Linhares, em princípio deverá ser instalada uma agência da Caixa Econômica em cada região do Estado, não estando ainda definidos os municípios que serão beneficiados.

#### ARRECAÇÃO MUNICIPAL

No estudo feito pela Caixa Econômica foi constatado que o município de menor arrecadação de impostos e taxas estaduais em 1970 foi Leoberto Leal, com Cr\$ 15.020,00 e o de maior arrecadação Joinville, com Cr\$ 44.442.003,18.

Dentre os que menos contribuíram estão Presidente Nereu, Imbuia e Peritiba.

## Ufsc paga dois meses de dedicação exclusiva

A complementação salarial dos regimes de vinte e quatro horas e dedicação exclusiva, relativa aos meses de março e abril deste ano, será paga no decorrer desta semana, foi o que informou o Presidente da Comissão Permanente do Tempo Integral e Dedicação Exclusiva, professor Acácio Santiago, aos professores empenhados em pesquisas e atividades extra-curriculares de ensino e envolvidos em regime especial de trabalho. Segundo informações do Presidente da Copetiele os recursos para o referido pagamento já foram liberados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, obedecendo aos programas elaborados pela Comissão e convênios firmados em abril passado.

### Clero aplaude campanha contra uso de tóxicos

Por ocasião da reunião do Clero da Arquidiocese de Florianópolis, na cidade de Tijucas, o Coordenador do Conselho Presbiteral, Padre Quinto Davi Baldessar, em nome dos sacerdotes reunidos, enviou telegramas à bancada Catarinense na Câmara e no Senado, ao Ministro da Educação e Cultura, e ao Secretário de Serviço Social. Nas mensagens telegráficas, o Clero manifesta seu apoio à campanha promovida pelo Ministério da Educação e Cultura e pela Secretaria de Serviço Social no sentido de combater o uso de tóxicos e psicotrópicos e manifesta ainda a necessidade de defender o ponto de vista cristão para a preservação da integridade social e moral da família brasileira em face da tentativa do senador Nelson Carneiro de introduzir o divórcio no Brasil.

## Cr\$ 225 milhões garantem o projeto

O desenvolvimento desse Projeto terá os recursos financeiros oriundos do mencionado convênio, segundo orçamento proposto no mesmo Projeto. A participação das partes componentes obedecerá ao seguinte esquema: BRDE Cr\$ 25.000,00; BDE Cr\$ 20.000,00; CODESUL Cr\$ 20.000,00; FUNDESC Cr\$ 70.000,00; FIESC Cr\$ 10.000,00; IEL Cr\$ 40.000,00; UDESC Cr\$ 20.000,00 e a UFSC Cr\$ 20.000,00, totalizando a importância de Cr\$ 225.000,00. A participação da Universidade Federal de Santa Catarina será efetuada através do uso do seu computador IBM-1130, du-

rante um tempo estimado de 80 horas, na análise dos questionários aplicados nas empresas.

**FUNDESC — INCENTIVOS FISCAIS**  
Expedição de circular aos sindicatos filiados e associados do CIESC foi determinada pelo sr. Carlos Cid Renaux, Presidente da FIESC, à Divisão Jurídica das entidades. No comunicado, o sr. Carlos Cid Renaux recomenda que solicitem ao Conselho Administrativo do FUNDESC a aplicação dos valores depositados na tomada de ações ou cotas de sociedades anônimas, uma vez que amanhã, dia 13 de maio,

serão completados 2 anos de vigência da Lei Estadual nº 4.225/68 (regulamentada pelo Decreto nº SF 6.5-69/7.885), que instituiu o regime de incentivos fiscais do ICM.

Uma relação das empresas catarinenses que tiveram seus projetos aprovados pelo FUNDESC também foi remetida anexa à Circular. Dentre elas deverão ser exercidas as seguintes: Indústria e Comércio Cerâmica S/A — INCOCESA (Tubarão), Krinberg Alimentos S/A (Rio do Sul); LACTOPLASA — Indústria de Laticínios do Planalto S/A (Lages); Laminados e Compensados Sbravatti S/A (Mafra), Sa-

dia Agrícola S/A (Chapetão); CIMENVALE — Mineração e Cimento Vale do Itajaí S/A (Brusque), COPIMA — Cia. Pioneira do Imaruê (Imaruê); TEXTIL-PLAST — Indústria de Plásticos (Joinville) e INDUVALE — Cia. Industrial Vale do Itajaí (Rio do Sul). As empresas Cerâmica Criciúma S/A — CECRISA (Criciúma); Equipisca do Sul S/A (Itajaí); EMBRASA — Empresa Brasileira de Construções Navais S/A (Itajaí) e PLAMENAU — Plásticos Blumenau S/A (de Blumenau), que também tiveram seus projetos aprovados, já estão com os seus capitais totalmente subscritos.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA COMPANHIA INDUSTRIAL MADEIRA SANTOANGELENSE

A Cia. Indl. Madeira Santoangelense, convida seus acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 14 horas do dia 20 de Maio de 1971, em primeira convocação ou em segunda convocação com qualquer número de sócios meia hora após, em sua sede a rua Amazonas, s/n., em São José do Cedro, Estado de Santa Catarina.

#### ORDEM DO DIA:

Alteração da denominação social;  
Avaliação de novos bens;  
Outros assuntos.

A Diretoria

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA COMPANHIA INDUSTRIAL MADEIRA SANTOANGELENSE

A Cia. Indl. Madeira Santoangelense, convida seus acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se às 10 horas do dia 20 de maio de 1971, à Rua Amazonas, s/n., em São José do Cedro, Santa Catarina.

#### ORDEM DO DIA:

Aprovação do Balanço;  
Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;  
Outros assuntos.

A Diretoria

Mairiz em Florianópolis — Rua Francisco Tolentino, 32 — Telefones 2534 e 2535

# Mulher atropela criança e foge sem deixar pistas

A evasão após um acidente automobilístico — geralmente atropelamento — sem prestar a necessária assistência às vítimas está se tornando fato corriqueiro na área da Grande Florianópolis. A proporção que aumentam os acidentes de trânsito — 27% de março para abril — surgem novos motoristas, muitos sem habilitação, que colhem os pedestres e se evadem do local, sem cumprir suas obrigações para com os terceiros.

Ontem, por volta das 12 horas, o fato repetiu-se, quando foi atropelada uma criança que brincava nas imediações da residência de seus pais, situada à Rua

Antônio Dib Mussi, 84. O veículo atropelante era um Volkswagen, ainda não identificado e, na ocasião do acidente, estava sendo conduzido por uma mulher.

A vítima, Nelson Tissot Neto de 7 anos, é filho do casal Alair Francisco e Marisa Tissot, foi socorrida

por populares que a conduziu ao Hospital de Caridade onde foi medicada, apresentando fratura na clavícula e escoriações generalizadas pelo corpo. Por sua vez, a Delegacia de Segurança Pessoal já iniciou diligências para localizar a motorista atropelante e apurar as responsabilidades, sendo que já possui uma pista do veículo e espera localizá-lo nas próximas horas.

## BOM NO SALTO

Ao tentar uma manobra para desviar-se de um poste com sua carroça, a mesma ficou descontrolada e atravessou a rua em que transitava, o boleeiro Marcelino Marques Arbus presenciou que uma camionete iria abalroar a carroça e arvorou-se em pular do veículo. Não foi muito feliz na queda e sofreu escoriações generalizadas, enquanto que a carroça ficava totalmente destruída e o cavalo nada sofria.

O acidente registrou-se às

16h30m de ontem, na Rua Delminda Silveira, próximo ao Grupo Escolar da Trindade, e além do prejuízo total da carroça, o Sr. Marcelino Arbus perdeu toda sua carga que era composta de diversos galões de leite, num total de 94 litros do produto. A colisão deu-se com a camionete

Ford de licença nº 4443, de propriedade da Casa da Água, que era conduzida pelo motorista Paulo da Silva.

## TRATOR vs VOLKS

Uma colisão entre um trator Escavo-Carregador e um frágil Volkswagen só pode resultar na total destruição do veículo menor. Isto aconteceu ontem por volta das 8 horas quando o trator de propriedade da Tersan chocou-se com o Volks de placas 35-19, que era dirigido por Roberto Mangrich, residente em São José. O motorista sofreu ferimentos leves e o tratorista, como era natural, nada sofreu.

# Receita agradece a O ESTADO

Em ofício dirigido a O ESTADO, a Superintendência Regional da Receita Federal — 9ª Região Fiscal, através de seu Superintendente Hélio Mazzolli, agradece a cobertura jornalística oferecida e desenvolvida por este jornal, durante todo o desenrolar da primeira fase da "Operação Imposto de Renda 71".

Diz o Superintendente da Receita Federal que "a contribuição comunitária do Jornal influiu, de forma concreta, para o grande sucesso do empreendimento, permitindo a mais eficiente orientação do grande público, além de desenvolver a sensibilidade de nossa sociedade, para a importância do tributo, como agente valioso no desenvolvimento nacional."

# Suinós da Eurapa para S. Catarina

O coordenador do Ministério da Agricultura para a região Sul, Sr. Francisco Hoeltgbaum, informou que diversos criadores de suínos do Estado, notadamente do Oeste, encomendaram 234 reprodutores na Europa. Os suínos serão selecionados por equipe de técnicos do Ministério.

O Sr. Francisco Hoeltgbaum informou que na próxima semana será iniciada a seleção dos animais, estando prevista uma visita da equipe técnica à Holanda, Bélgica, Alemanha e Inglaterra, a convite dos governos desses países.

# A Cofap tem uma mensagem aos proprietários de veículos que estão rodando com amortecedores há mais de 30.000 km:

## SEUS LOUCOS!

A Cofap não fica nem um pouco orgulhosa ao saber que seus amortecedores estão rodando por aí há mais de 30.000 km. Muito pelo contrário. Porque os amortecedores Cofap (que são os que duram mais), não são feitos para durar como os

melhores amortecedores do mundo, em média 30.000 km. Mas, algumas pessoas não seguem essa recomendação. E então começam as complicações causadas por amortecedores gastos: lataria solta, gasto excessivo de pneus, desgaste na caixa de direção, quebra de molas. Mas o problema maior é o da segurança — seu carro perde a estabilidade nas altas velocidades e pode facilmente capotar numa curva mais fechada. Você não troca o óleo a cada

1.500 km? Não troca periodicamente as lonas de freio? Não troca os pneus? Então, não seja louco. E troque seus amortecedores aos 30.000 km por amortecedores Cofap zero km. Afinal, viver continua sendo muito bom.

**é**  
**cofap**  
**é de confiança**



# Funrural doa equipamentos a vários hospitais de SC

Uma bomba de sucção e pressão, uma incubadora para crianças de parto prematuro e uma lâmpada auxiliar GV-60 para sala de cirurgia, foi o material entregue ontem pela Delegacia Regional do Instituto Nacional de Previdência Social, doado pelo Funrural a Sociedade Beneficente Divina Providência, de Palmitos. O material foi entregue em ato que contou com a presença de diretores da entidade beneficiada e de assessores do órgão previ-

denciário. Mais cinco entidades catarinenses foram beneficiadas pelo Funrural, que receberam ontem material e equipamento hospitalar, através do Inps. São as seguintes as entidades que receberam o material doado pelo Funrural: Hospital Nossa Senhora dos Anjos, de Rio do Sul — um negatoscópio, uma balança para crianças, um otoscópio e uma lâmpada para campo operatório; Sindicato dos Trabalhadores Rurais, de

Pinhalzinho — um gabinete odontológico completo; Hospital Beneficente, de Pinhalzinho — uma ambulância totalmente equipada; Hospital Santa Terezinha, de Braço do Norte — um lampadário para iluminação de campo operatório; Hospital Bom Jesus, de Ituporanga — uma lâmpada de cirurgia 60-ER, um aparelho "Germonton OV", uma estufa para esterilização e uma incubadora para recém-nascidos em parto prematuro.

### COMPOSIÇÕES DE LINTIPO EM GERAL

Livros didáticos, científicos e de literatura — Revistas, Relatórios — Apelações — Teses — Discursos e conferências — Folhetos — Prospectos e todo e qualquer serviço de LINTIPO.

**JORNAL O ESTADO**  
Rua Conselheiro Mafra, 160 — Telefone 30-22 e 41-39

### TURISMO HOLZMANN LTDA.

A melhor maneira de viajar, as melhores programações, as melhores condições.

MONTEVIDEO/BUENOS AIRES — abril 28 — junho 19 — julho 15  
FOZ DO IGUAÇU/ASSUNÇÃO — julho 25 — setembro 25  
SALVADOR/ARACAJU/MACEIÓ/RECIFE — 8 de abril, 19 dias de duração  
BRASILIA/CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS — 14 de agosto, 15 dias  
MANAUS — Cruzeiro Marítimo — 25 de junho e 8 de julho — 26 dias maravilhosos a bordo dos navios Ana Nery e Rosa da Fonseca, escalando — Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Manaus.

EE. UU./MEXICO/CANADÁ — 26 junho — 1,3 e 8 de julho.  
CATARINENSES NA EUROPA — O orgulho da Indústria Turística de Santa Catarina — saída 20 de setembro — 41 dias, incluindo 10 países — Inscreva-se e comece a pagar desde já.

UM ÔNIBUS NA RUSSIA E ESCANDINÁVIA — levando exclusivamente turistas brasileiros — saídas 2 de julho e 7 de agosto — 35 dias de duração — uma semana em Paris — Varsóvia — Moscou — Leningrado — Helsinki — Estocolmo — Copenhague — Hamburgo são entre outras, as atrações dessa bem elaborada programação.

VIAJE HOLZMANN... E VIAJE IGUAL A UM VETERANO... NÓS SOMOS VETERANOS EM VIAGENS...

# Atenção

Novo endereço TRANSPORTADORA VALE ITAJAI  
Rua Jose Candidato da Silva, S.N. — fone 6676

ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

Esperamos continuar sendo prestigiados por toda a clientela  
SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

## BOMBAS dancor

• garantidas  
• eficientes

Nas boas casas em todo o Brasil

**DANCOR S.A.**  
INDÚSTRIA MECÂNICA  
Caixa Postal 200-Rio,GB

## UM NOME EM CARTAZI

**SCATA**  
PROPAGANDA  
PAINÉIS E CARTAZES EM S. CATARINA

R. ÂNGELO DIAS, 57  
C.P. 480 — Fone 22-1457  
BLUMENAU-SC

# LETRAS DE CÂMBIO SÃO TÔDAS IGUAIS. AS FINANCEIRAS É QUE SÃO DIFERENTES.

A CIA. CATARINENSE REAPLICA SEUS RECURSOS EM SANTA CATARINA, FORTALECE A ECONOMIA DO ESTADO, FAVORECE A TODOS.

## COMPRE LETRAS DE CÂMBIO DA CATARINENSE.\*

**CIA CATARINENSE**  
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

\* À VENDA NAS 41 AGÊNCIAS DO B.D.E.

## POLÍTICA PARLAMENTAR

## A dificuldade da Arena

A bancada da Arena na Assembleia vai enfrentar, nos próximos dias, um dos episódios mais delicados dos últimos anos, quando tiver que deliberar sobre o problema da impugnação do contrato da nova ponte. Já se torna evidente, a estas alturas, que não se trata simplesmente de um pronunciamento a ser feito com referência à atitude ou não de um contrato de empreitada, mas de uma decisão que, pelas suas implicações de diversa ordem, está sendo aguardada com expectativa e interesse por correntes de opiniões que se defrontam no terreno das tomadas de posições.

Desde que ficou mais ou menos esclarecida a posição da ala oposicionista, que não deseja em princípio votar pelo sustamento do contrato, embora oficialmente ainda se reserve para um pronunciamento futuro, o problema ficou transferido praticamente à bancada majoritária, a quem caberá agora dar as razões aduzidas pelo Tribunal de Contas justificarem o pretendido sustamento. E isto, para uma representação que sofreu recentes alterações em sua composição, e consequentemente ainda à procura do necessário entrosamento entre suas forças, equivale a uma prova de fogo e a um desafio.

Qualquer que seja a orientação a ser traçada, os aliados terão que permanecer unidos, porque de sua coesão inclusive vai depender o convencimento popular quanto ao acerto ou validade da decisão. Mas tal união poderá significar renúncia para alguns, e nisso, talvez, resida a maior dificuldade interna da bancada.

A menos que, ante a evidência dos fatos a serem apurados, essa identidade de pontos de vista venha a aparecer com naturalidade, o que, pelo que foi dado observar até aqui, não parece muito viável.

## Reconhecimento

Entre tantos méritos que o deputado Fernando Bastos atribuiu ontem ao General José Campos de Aragão, ora afastado do comando da 5a. Região Militar, está o de ter sido aquele militar um prestigioso das instituições democráticas, em especial do Poder Legislativo. Graças à sua atuação à frente dos comandos militares do Extremo-Sul, não se registrou aqui — a conclusão é do Sr. Fernando Bastos — o triste quadro do fechamento das Assembleias. Não que, existissem justificativas para tanto, mas porque devido à quase generalidade com que a medida fora adotada, possivelmente tivessem sido incluídos os Legislativos do Paraná e Santa Catarina.

O General Aragão foi, por assim dizer, o fiador das Assembleias dos dois Estados, graças ao que jamais foi contestado o crédito de confiança de ambas perante a Revolução.

## Relato em silêncio

O deputado Henrique Córdova mantém-se cauteloso quanto a pronunciamentos que envolvam o problema da impugnação do contrato da nova ponte, cujo processo recebeu para relatar na comissão de justiça. Acha que não seria oportuno qualquer pronunciamento sobre a matéria nesta fase de sua tramitação e, de resto, confessa que ainda não se assenhoreou devidamente do problema.

Como insistissemos, entretanto, afirmou:

— Estou compulsando todos os volumes, examinando cuidadosamente as impugnações, principalmente em face do embargo, e ainda não pude formar uma opinião. A única conclusão a que cheguei é de que irei necessitar do concurso de outros senhores deputados que integram a comissão de justiça, para um trabalho em conjunto, já que sozinho terei contra mim a experiência do tempo e a hipótese da nomeação de subrelatores está afastada, por ter parecido inconveniente.

De fato, ontem mesmo o parlamentar recebeu em sua residência diversos companheiros de comissão, com os quais trocou pontos de vista sobre a matéria até altas horas da noite.

## Regimento de custas

O Deputado Zany Gonzaga pretende encaminhar expediente à Mesa da Assembleia nos próximos dias, na qualidade de presidente da comissão de constituição e justiça da Casa, solicitando providências junto ao Poder Judiciário para a formulação do anteprojeto do Regimento de Custas.

Há uma promessa neste sentido feita pelo Desembargador Marcílio Medeiros perante aquele órgão técnico quando se discutia, em dezembro do ano passado, um projeto que tramitava há tempo no Legislativo. Na época os parlamentares decidiram manter em vigor o atual regimento, com as custas congeladas com base no salário mínimo de 1966. De acordo com o prometido pelo Chefe do Judiciário, o novo diploma disciplinaria a cobrança das custas em Santa Catarina de uma forma racional e que não trouxesse prejuízos aos serventários, principalmente aqueles que exercem atividade em comarcas do interior ou nos distritos.

Sergio Lopes

## A presença da união

A visita do Presidente Médici à Santa Catarina há de render a curto prazo preciosos dividendos para a economia e para o desenvolvimento estadual. O motivo precipuo da sua viagem — a inauguração da rodovia pavimentada Florianópolis-Curitiba, da BR-101 — por si só já representa um marco significativo da libertação deste Estado do fantasma rodoviário que durante tantas décadas procurou afugentar do nosso território as investidas do progresso. Ainda assim, a despeito de ter sido Santa Catarina um dos Estados mais atrasados do País quanto às suas necessidades rodoviárias, o trabalho e a perseverança dos catarinenses conseguiram sobrepujar em parte as grandes dificuldades encontradas no setor para guindar o nosso Estado às mais privilegiadas posições, no âmbito da Federação, em relação aos índices de crescimento registrados.

Mas sobre a importância da visita do General Médici a Santa Catarina ressaltam ainda as superiores reivindicações que lhe foram apresentadas por setores dos mais representativos da economia estadual. Somos um Estado que cresce e que continua trabalhando audaciosamente ao encontro das grandes metas de desenvolvimento que se traçou. Até há alguns anos atrás, desen-

volviamos aqui um esforço praticamente isolado, sem a devida compreensão dos Poderes Públicos Federais, para os quais éramos aquilo que chegou mesmo a ser chamado de "filhos bastardos da União". Sendo um Estado econômico e financeiramente equilibrado, estruturado numa boa organização administrativa, não batíamos às portas do Governo da União ostentando como base das nossas reivindicações estatísticas desastrosas ou derrocadas financeiras que exigiriam socorros urgentes. Não. Santa Catarina nunca precisou de cirurgias administrativas violentas para extirpar do seu organismo tumores maléficos. Embora sem sermos uma real potência econômica, sobmos equilibrar nossas finanças de acordo com as possibilidades regionais, sem alimentar grandes pretensões para com recursos externos. Talvez mesmo por isso fomos obrigados a pagar durante tanto tempo o ônus do nosso equilíbrio e da nossa organização.

Nos últimos anos, porém, o Governo Federal, reconhecendo o esforço e a abnegação de Santa Catarina na sua determinação em ajudar a construir a grande obra de edificação nacional que está sendo executada de 1964 para cá, decidiu firmemente prestigiar esse empenho e fazer somar aos recursos regionais os recursos da União. Prova disso é a BR-101 praticamente toda pavimen-

tada em nosso território, depois de cerca de 25 anos de esperanças e desesperanças. Prova disso, também, foi o interesse do General Médici, em Blumenau, ao ouvir a palavra dos representantes dos agricultores, dos ferroviários, da siderurgia, do ensino superior, dos transportes e do próprio aperfeiçoamento político nacional, este através da palavra dos representantes arenistas que lhe foram cumprimentar.

A grande diferença entre os tempos atuais e o passado é que os problemas catarinenses despertam vivo interesse na alta administração do País. Os Chefes do Governo e os Ministros de Estado que aqui chegam para travar o diálogo com os catarinenses não marcam a sua presença em Santa Catarina apenas para serem alvos de honrarias e banquetes festivos, como sucedia anteriormente. Naquela época, terminada a festa dos músicos punham sua viola no saco e esqueciam a partitura. Hoje, felizmente, os problemas aqui levantados merecem consideração e estudos profundos e têm sido invariavelmente atendidos desde que viáveis. Estamos certos de que a presença do Presidente Médici em nosso Estado haverá de se traduzir em considerável estímulo real ao esforço que os catarinenses empreendem na sua contribuição pelo engrandecimento do futuro do Estado e do País.

## Santa Catarina confia e trabalha

Durante sua estada em Santa Catarina, passando por Joinville, Itajaí e Blumenau, que teria visto o Presidente Médici? Um povo indolente, uma massa roida de ódio subversivo, uma gente vencida pelo destino, gasta pelas competições políticas, perdida nas próprias hesitações — e condenada à miséria? Ou populações atuantes, olhos postos no horizonte do futuro, dominadores do meio e das conjunturas adversas? O que o Presidente da República deve ter observado e admirado é uma região em franca ofensiva para a própria expansão industrial, contribuindo preponderantemente para o crescimento econômico do Estado e do País.

Santa Catarina não se exclui dentre as unidades da Federação que mais e resolutamente trabalham na construção do Brasil novo. Por onde quer que o honrado Presidente Emílio Garrastazu Médici andasse teria presenciado a mesma entusiástica e intensa vontade humana, obedecendo à clara consciência da nacionalidade. Nas fábricas, ou nos campos, o Catarinense está, por toda

parte do solo que se lhe confie, cumprindo a sua função de cidadania, em busca da prosperidade comum do País, fiel à expectativa dos responsáveis pelo presente passo histórico.

Somos um Estado pequeno territorialmente, mas na verdade enorme na certeza de quanto pode a união de esforços, convergindo para um fim definido e comum. Não se diga que a Revolução de 1964 se atrasou na sua influência sobre o homem de Santa Catarina. O que é incontestável, evidente, ostensivo é que tem havido uma continuidade de trabalho, numa linha de unidade de propósitos, qual a de fazer predominante, na vida catarinense, o ideal dum Brasil renovado e enriquecido. O panorama de paz social e política que tem favorecido a fusão de energias e inteligências para a marcha triunfante do desenvolvimento aí está aberto à ação patriótica de todas as forças de produção.

O ilustre Presidente Médici testemunhou, nas áreas industrializadas que teve oportunidade de percorrer, o mais edificante exemplo duma integração so-

cial que está entre os mais nobres objetivos de seu profícuo governo. Empregadores e empregados, dirigentes e dirigidos, todos vivem a mesma alegria de alma e a mesma fé no futuro da comunidade. Os problemas que costumam gerar-se dos atritos entre patrões e assalariados não logram perturbar, felizmente, o ritmo dos que, em Santa Catarina, porfiam na expansão industrial, tanto quanto nos campos de plantio ou de criação não há lugar para os que tentem a sublevação ou a discórdia.

Santa Catarina quer, como sempre quis, apenas trabalhar e progredir. Tudo espera, agora, ao encontro do esforço privado e das aspirações gerais de sua gente, duma política que a compreenda e que a oriente no bom sentido da prosperidade geral. Por isso, confia no grande Presidente e, em torno do Governo do Estado, que preconiza o Projeto Catarinense de Desenvolvimento, nutre a sua fé nos seus destinos, colimando a completa efetivação dos ideais que se vêm concretizando, em terras catarinenses, desde o movimento de 1964.

Gustavo Neves

## Ritz e Roxy

Havia pelo menos duas sessões obrigatórias; a do Ritz às duas da tarde de domingo, onde se namorava e onde se ia de calça comprida e camisa nova; a do Roxy, no sábado às quatro da tarde, onde só dava marmelão e não havia, por isso mesmo, exigência mais séria quanto ao traje.

Custava mil e duzentos réis esta última, e dois mil réis a primeira. Chegávamos, tanto no sábado quanto no domingo, com uma hora de antecedência, mas por motivos diferentes: no Roxy para garantir lugar no balcão e atirar casca de pinhão na platéia (ou pelo menos, para não recebê-las na cuca); no Ritz, para apreciar a entrada das namoradas. No Ritz passava Sinfonia de Paris, Ivanhoe, O Arquero do Rei. No Roxy, o programa era substancial: dois far-vests e Dick Tracy Contra o Crime, sensacional seriado de 12 partes.

O cavalo de Roy Rogers chamava-se Trigger e era de uma inteligência privilegiada: atendia aos assobios do seu dono como o mais amestrado dos cães. Zorro tinha um amigo índio de nome esquisto: Tonto. Hopalong Cassidy nos espantava; velho, de cabeça totalmente branca, dava surras memoráveis em lenhadores do Alasca. Tom Mix não pegamos.

As fitas eram impróprias até 14 anos e todos nós falsificávamos nossas cadernetas de estudante — uns sutilmente, outros à galega, havendo

até quem tivesse o caradurismo de emendar por cima, com outra tinta, a data do nascimento. Os porteiros sorriam condescendentes e os falsificadores galgavam as escadarias sem olhar para trás, ostentando um ar ao mesmo tempo assustado e polisssecrético.

Naquele tempo faltava luz e não era raro que a fita se interrompesse no momento supremo em que o Cavaleiro Vermelho ia ter sua identidade secreta desvendada pelo bandido. Na sala de projeções instalava-se um pesado silêncio, que aos poucos ia dando lugar ao mais desatado caos. Intoxicada por lutas e tiros, à beira de um colapso nervoso pela vista de tantas emoções, a molecula desreprimia. Haja tapa nas costas, cama-de-gato, gíbi na cabeça, coque na testa, beliscão na orelha. Tudo cessava, porém, ao sinal mágico da luz, que voltava aos poucos, trazendo os olhares presos à sua luminosidade despontante, culminando por merecer uma prolongada salva de palmas.

No Ritz não havia brigas nem empurrões. Ao contrário das sessões de sábado, essa de domingo tinha o seu instante de maior importância antes mesmo de começar; uns cinco minutos antes. Já disse que desde a uma hora nos postávamos diante do cinema. Pois lá ficávamos até o instante da entrada, que era feita por sob a tela, de frente para a platéia. Subia-

mos a escada confusamente, fazíamos uma breve parada ao pé do último degrau, dávamos a última tragada a Humphrey Bogart, e nos apresentávamos às nossas amadas de corpo inteiro — o andar um pouco gingado, o olhar desatento, um ar de leve desdem e, contudo, o coração aos saltos sob o peito. Quando faltava luz nessa sessão, era uma glória: íamos para esse local da última tragada e de lá ficávamos fruindo a beleza da platéia, trocando olhares furtivos, logo desviados, fumando cigarro atrás de cigarro, fingindo que discutíamos algum assunto transcendental.

Certa feita, o padre de Inglês do Catarinense teve a má idéia de usar a nossa hora de entrada e o nosso caminho para chegar ao seu lugar, no Domingo de Páscoa em que era exibido A Canção de Bernadete. Tomou a maior vaia, avermelhou, quis retornar, levou outra vaia, sentou-se ao lado de uma mulata, mais vaia enfim — foi sendo vaiado esporadicamente até o início do filme. No dia seguinte, fomos suspensos. Protestei energeticamente junto ao Padre-Prefeito, afinal o cinema não era dependência do Colégio, valávamos quem bem entendessemos.

— Ah, é o senhor o cabeça? Então a suspensão dobra: quatro dias.

Foi a maior injustiça que já vi na minha vida, conforme asseverei na ocasião.

Paulo da Costa Ramos

## TRIVIAL VARIADO

## A imagem do governo

O Governador Colombo Salles não tem escondido a sua preocupação com a imagem do Governo. Em mais de uma oportunidade deixou ver que estava sentindo a falta de reação popular para com as perspectivas governamentais na medida desejável, sendo que no encontro que manteve há dias com um grupo de jornalistas em Palácio não fez segredo do seu desapontamento.

Desde que iniciou o seu trabalho, a equipe do Governo restringiu as suas atividades ao silêncio dos gabinetes, não havendo propriamente nenhuma iniciativa oficial que se fizesse calar na simpatia da opinião pública. Embora o trabalho cumprido no decurso destas oito semanas seja fundamentalmente necessário para a execução do grande plano administrativo que o Sr. Colombo Salles se propõe realizar, seus resultados chegam ao conhecimento de apenas uma pequena elite estadual, não chegando a empolgar o juízo popular. O desdobramento do Projeto Catarinense de Desenvolvimento, que prevê consequências extraordinárias para o crescimento estadual no quadriênio do Sr. Colombo Salles, é um documento sob todos os aspectos admirável mas que não traz consigo a virtude da popularidade. De outra parte, os impactos esperados para o início da atual administração ainda não vieram a público, pois estavam — como ainda estão, já em menor grau — dependentes dos estudos e dos levantamentos que foram confiados à equipe de auxiliares do Governo.

Mas essa fase preparatória tem seu prazo fixado para daqui a aproximadamente cinco meses, segundo o consenso geral da assessoria do Sr. Colombo Salles e do próprio Governador. Desta forma, quando se der a efetiva execução do PCD na construção de obras públicas, no fortalecimento econômico do Estado e nas várias frentes do desenvolvimento setorial, estará o Governo em condições de receber da opinião pública a recíproca decorrente da imagem que fará por merecer, na razão direta daquilo que realizar. A se julgar pelos objetivos propostos no PCD, esteja certo o Governador Colombo Salles que a opinião pública não lhe será injusta no momento em que for diretamente participante do trabalho do Governo. Isto é, quando puder apalpar os resultados consequentes do esforço governamental.

Pode-se apontar, contudo, o empenho do Sr. Colombo Salles em promover a partir de agora a melhoria da imagem do Governo. Recentes atitudes do Chefe do Executivo são sintomáticas dessa preocupação, ressaltando-se entre elas o estreitamento do diálogo do Governo com a imprensa, a determinação de prosseguir obras que estavam paralisadas desde a primeira semana de administração, em decorrência de Decreto governamental, e a antecipação da concessão de aumento ao funcionalismo a partir de 1º de junho e não de julho, como fora anteriormente estabelecido. Estas medidas causaram uma repercussão favorável, produzindo bons dividendos ao Governo.

## Homenagem a Cruz e Souza

Será inaugurada amanhã a pracinha pública que a Prefeitura construiu ao pé da escadaria do Rosário. O local é o mais intelectualizado da Cidade, pois ali se encontram uma galeria de arte e uma loja de artesanato, sendo ponto de encontro de artistas e da inteligência ilhóia.

Sucede, porém, que a pracinha não tem nome. Seria uma excelente oportunidade para a Capital prestar uma homenagem àquele que foi seu poeta maior — Cruz e Souza — dando-lhe o nome à pracinha. Aliás, em relação a Cruz, Florianópolis tem sido ingrata: até aqui o máximo que os poderes públicos fizeram para homenagear o poeta foi colocar seu nome numa placa de modesta rua no Estreito. Ele merece muito mais.

## Bancadas se definem no caso da ponte

Conhecida a posição do MDB em relação ao pedido do Tribunal de Contas para que o Legislativo decreta a sustação do contrato de empreitada para a construção da nova ponte, a bancada da Arena no Legislativo deu início às articulações com vistas ao problema.

O MDB fixou aprioristicamente sua disposição em votar contra o pedido do Tribunal de Contas, optando pelo prosseguimento das obras com o contrato atual, desde que sejam sanadas as irregularidades nele apontadas por aquela Corte.

A Arena aguarda o pronunciamento da Comissão de Justiça, bem como a orientação da liderança do Governo e do Partido no Legislativo, devendo votar de acordo com as instruções dos líderes Evaldo Amaral e Benedito Carvalho, este substituindo no posto o Deputado Antônio Heil.

Marcílio Medeiros, filho

# Todo homem sadio é neurotico

A palavra neurose já perdeu o sentido rigoroso de anormalidade psíquica. O psicanalista Hélio Pelegrino chega a afirmar que todo homem sadio é neurotico: doente mesmo, diz ele, é o banqueiro acomodado. Através dessa caricatura, Pelegrino define a neurose como uma reação do ser humano a um conjunto de normas sociais repressivas, logo, contrárias à sua natureza. De certa forma, essa reação poderia ser comparada à febre, que, é sinal de resistência do organismo ameaçado. Mas, assim como se combate a febre paralelamente ao vírus, sabendo que ambos podem representar perigo de vida, não se vão alimentar as neuroses como se elas fossem, em si mesmas, úteis ao indivíduo e à coletividade: pelo contrário, elas aprofundam o desentendimento entre os homens, dificultando o surgimento de condições favoráveis à reforma social.

O psicólogo norte-americano Carl Rogers diz que o neurotico é uma pessoa que não se comunica bem consigo mesma e, em consequência disso, não consegue comunicar-se com os outros. "No indivíduo neurotico, partes que têm sido denominadas inconscientes ou reprimidas tornam-se bloqueadas de tal modo que não mais se comunicam às partes conscientes ou reguladoras. A medida em que isso é verdadeiro, há distorções na maneira como ele se comunica com os outros".

Segundo o mesmo psicólogo, a tarefa da psicoterapia é ajudar o indivíduo a conseguir, "através de uma relação especial com o terapeuta, boa comunicação consigo mesmo. Uma vez isso obtido, ele pode comunicar-se mais livre e eficientemente com outras pessoas". Carl Rogers acrescenta: "Podemos então dizer que psicoterapia é boa comunicação (...) Podemos também inverter os termos e isso continua sendo verdadeiro. Boa comunicação, comunicação livre, intra e interpessoal, é sempre terapêutica".

**Medo de mudar**  
Para evitar os erros de interpretação, respeitemos os limites convencionais do termo psicoterapia: ele diz respeito ao tratamento médico de casos mais ou menos graves de perturbações mentais. Deixemos, também, para rotular como neuroticos, apenas os indivíduos notoriamente desajustados. Nem por isso estamos impedidos de aceitar a tese de que todos nós, homens e mulheres civilizados, apresentamos, em graus variáveis, sintomas de neurotização, isto é, de dificuldade de comunicação intra e interpessoal.

Pesquisando com vistas ao aperfeiçoamento da psicoterapia Carl Rogers formulou a hipótese de que "a maior barreira à comunicação mútua e interpessoal é a nossa tendência muito natural a julgar, avaliar, aprovar ou desaprovar as afirmações de outra pessoa ou de outro grupo". Considero, também, que essa tendência "é muito mais pronunciada naquelas situações onde os sentimentos e emoções estão profundamente envolvidos".

O psicólogo refere-se a uma experiência comum na vida de todos nós: ouvir uma discussão acalorada, sobre assunto que não nos diz respeito, com a impressão de que os participantes não estão falando da mesma coisa. Essa impressão decorre do fato de que cada um deles está discutindo, "julgando e avaliando, a partir do seu próprio quadro de referências. Não haveria nada que pudesse ser chamado de comunicação, num sentido genuíno".

Carl Rogers explica que a verdadeira comunicação só ocorre "quando essa tendência avaliativa é evitada, quando ouvimos com compreensão". Para compreender outra pessoa, precisamos ser capazes de sentir os sentimentos dela.

Mas Rogers adverte: "Nós sabemos, por nossas pesquisas, que tal compreensão empática — entendimento com outra pessoa, e não a respeito de uma pessoa — é uma aproximação tão eficaz que pode provocar as maiores mudanças na personalidade". Temos a intuição dessa possibilidade de mudar, e ela nos assusta. Por outro lado, somos quase incapazes de objetivar o quadro de referências do próximo quando nossas emoções estão em jogo.

Há duas condições fundamentais, portanto, para viabilizar-se o entendimento entre as pessoas, isto é, a comunicação interpessoal. A primeira é a superação do medo de mudar. A segunda, o treino da sensibilidade psicológica.

**Hora da verdade**  
Na supercivilização norte-americana, onde as neuroses proliferam e o termo comunicação raramente toma o sentido humanizante desejado por Carl Rogers, surgiu, há pouco mais de 20 anos, uma nova técnica de treinamento da sensibilidade: o sensitivity training. Esse método de laboratório, inicialmente chamado T-

Group, começou a ser elaborado a partir de uma experiência vivida por uma equipe de psicólogos e psiquiatras, que colaborava com educadores num seminário voltado para a busca de novos processos de educação em grupo (visando a integração de minorias raciais). Seu trabalho era acompanhado por pesquisadores que, periodicamente, reuniam-se com eles para informá-los sobre as suas observações. A equipe não custou a perceber que estava sofrendo o efeito desses comentários — em outras palavras, que estava vendo mais claro e agindo melhor, graças aos seus debates com os observadores.

Depois de padronizado o sensitivity training passou a realizar-se em grupos de 10 a 15 pessoas, que, reunidas num ambiente informal, sob a orientação de um psicólogo, trocam impressões sobre os seus problemas. Na sua forma inicial — ainda preferida por muitos especialistas — o primeiro encontro do grupo começa com o coordenador presente mas calado. Quando os participantes não se conhecem, constuma ocorrer um silêncio prolongado e constangedor: eles imaginavam que iriam contar com um líder ou professor na pessoa do psicólogo e, não o vendo tomar qualquer iniciativa, ficam sem saber o que fazer. Mas alguém acaba dizendo alguma coisa, e sendo aprovado ou contestado por outro membro do grupo, psicólogo brasileiro Paulo Moura observa que "o grupo. A partir daí, o coordenador entra em cena para estimular a conversa, procurando suas defesas, seus preconceitos, seu hábito de julgar — em vez de realmente ouvir — o interlocutor.

**Quatro lições**  
Explicando a mecânica do sensitivity training, o psicólogo brasileiro Paulo Moura observa que "o grupo é formado por pessoas, isto é, por personalidades diferentes, com back-grounds também diferentes, com configurações próprias, com passados e aspirações diversas, com problemas e estruturas peculiares".

— No grupo — diz ainda Paulo Moura — a primeira grande lição é perceber (no sentido de compreensão existencial) essas diferenças interpessoais, aceitá-las e até valorizá-las. Depois, pelo contato estabelecido, fazemos outra importante aprendizagem: a de como os outros nos percebem (...). A terceira aprendizagem é a do manejo mais adequado daqueles traços que me individualizam (...) e que, de uma forma ou de outra, repercutem de uma maneira especial sobre o comportamento alheio. E, finalmente — mas não menos importante — é a aprendizagem do comportamento do grupo, como um todo.

O objetivo direto do sensitivity training não é resolver problemas de pessoas ou grupos, nem analisá-los. Não se trata de terapêutica, portanto, ao menos no sentido imediato do termo. A técnica visa a melhorar a percepção de cada membro do grupo, em relação a si mesmo, aos outros, e à situação grupal, oferecendo-lhe, assim condições de ser mais autêntico e produtivo inclusive no seu relacionamento com o próximo e na busca de soluções para os seus problemas.

— As pessoas que participam do grupo não nascem — acrescenta o psicólogo — mas se enriquecem intrinsecamente alargam sua compreensão, e ganham nova dimensão dos seus valores autenticamente humanos.

**Aprendendo a aprender**  
O sensitivity training é uma forma especial de aprendizagem. Explicando essa razão de ser do método, o prof. Fernando Aquiles de Mello, do Instituto de Psicologia da PUC, diz que "os processos usuais de ensino têm-se revelado eficazes em transmitir conhecimentos científicos e informações técnicas, mas têm demonstrado incrível falência em assegurar aprendizagem sob a forma de ações concretas, isto é, em termos de comportamento e de maneira de ser".

Fernando Aquiles afirma que o estudo convencional das relações humanas pouco ou nada valem para modificá-las.

— Pode-se até saber de cor o que se deve fazer em determinadas situações interpessoais. Na hora, quando se está envolvido pessoalmente, dentro da situação social, a gente só consegue fazer o que se é de fato, e não o que se pretendia ser. (...) O desenvolvimento interpessoal, o nosso aperfeiçoamento em relações humanas, tem de ser feito em aprendizagem prática: a gente aprende principalmente fazendo, experimentando, praticando.

Os componentes do grupo vivem, segundo o psicólogo, "uma experiência pessoal intensiva, concentrada no lugar e no tempo". "Nessa experiência combinam-se os componentes intelectuais e racionais, com os componentes emocionais e afetivos do comportamento humano e social". Essa aprendizagem deve

atingir, portanto, todos os planos de comportamento humano.

A responsabilidade dos psicólogos coordenadores é enorme, exatamente porque o sucesso do método depende do grau de mobilização emocional é indispensável mas, se não for controlada, pode elevar-se a um nível que impossibilite o entendimento interpessoal, e, em casos mais delicados, desencadear processo de desajustamento psicológico.

— Mexer com a emoção dos outros pode ser muito perigoso, observa a psicóloga Maria Teresa Policarpo.

Alguns coordenadores preferem ir além da simples orientação dos debates que, na técnica original, nascem por iniciativa exclusiva do grupo. Eles apresentam temas, sugerem um programa de exercícios, usam questionários e, até, utilizam o psicodrama para facilitar a visualização e a compreensão dos problemas levantados por elementos do grupo.

O importante é transformar o lá então em aqui agora, isto é, fazer com que os problemas de cada participante sejam vivenciados por todo o grupo. No caso do psicodrama pode-se, por exemplo, pedir a um funcionário público, que chegou contando uma briga com um colega de repartição, para repetir a cena no laboratório, fazendo o seu próprio papel e tendo outra pessoa do grupo no lugar do colega. Aqui agora, sentindo as realizações do grupo, é possível que ele modifique seu ponto-de-vista sobre o caso acontecido lá então. E o resto do grupo, participando ativamente do seu problema, irá conhecê-lo melhor.

**Viagem sem ácido**  
O sensitivity training é um método de laboratório, entre vários outros que estão sendo experimentados e analisados. Nos Estados Unidos, principalmente, essas experiências vêm-se multiplicando. O movimento é um só mais as técnicas diferenciam-se, inclusive na nomenclatura, que admite termos significativos como **viagem sem ácido** (referência ao efeito do ácido lisérgico).

Algumas dessas técnicas contêm ingredientes ao gosto da imprensa sensacionalista: elas estão ressaltadas no número do **Time** (9-2-70) que dedica várias páginas ao movimento. Apesar dos pesares, a reportagem informa. Apontando como precursores do movimento os psicólogos Karen Horney e Harry Stack Sullivan (que consideravam impossível a realização de pessoas e a cura dos desajustes emocionais sem o exame da relação do paciente com os outros componentes dos diversos meios em que ele tenha vivido), ela explica que, para atingir os recursos adormecidos do homem, pode-se partir da focalização das ações e interações dos indivíduos dentro do grupo. "Os expoentes do movimento argumentam que, pela expansão do autoconhecimento e do sentido de bem-estar individual dentro do grupo, desenvolve-se uma nova concepção de comunidade que fortalece o indivíduo, assim como o grupo.

As formas mais extremadas do movimento estão em prática em clínicas norte-americanas como a de Escondido, na Califórnia, onde homens e mulheres, que nunca se haviam visto, entram despídos numa **piscina-útero** (termo do psicólogo Paul Brindin, diretor da clínica) com direito a utilizar o beijo e o abraço — não mais que isso — como meio de comunicação.

**Time** também fala de uma clínica em Manhattan que estimula seus clientes a gritar na altura e durante o tempo necessários ao seu desabafo. Outra, em Beverly Hills, organiza sessões de expressão corporal em que os participantes socam almofadas para descarregar a agressividade contida dentro deles.

Mas a maioria dos adeptos do movimento ainda acredita que a libertação do potencial humano e a comunicação interpessoal podem ser alcançadas por métodos mais tranquilos.

**Experiência brasileira**  
A técnica do sensitivity training foi introduzida no Brasil quase ao mesmo tempo (entre 1962 e 1963) por Fela Moscovici, no Rio, pelo casal Francisco e Edela Sousa, em Pôrto Alegre, e por João Eurico Mata, em Salvador — todos orientados por professores da Universidade do Sul da Califórnia. Pierre Weil, que já havia aplicado aqui, de modo particular as técnicas de dinâmica de grupo elaboradas na França, veio a incorporar, mais tarde, a metodologia do sensitivity training procedente dos Estados Unidos.

O psicólogo Fernando Aquiles de Mello, formado e treinado na Universidade da Califórnia (UCLA), voltou para o Rio em 1966 e organizou, na PUC, um laboratório de Relações Humanas, iniciando, ali, a formação de especialistas e, simultaneamente, o trabalho de desenvolvimento inter-pessoal, gerencial e organizacional. Pouco depois, o grupo carioca de especialistas foi reforçado por outro brasileiro formado na UCLA: o psicólogo Paulo Moura. O Brasil conta hoje com 20 a 30 profissionais credenciados nesse campo. Eles deverão organizar-se, brevemente, numa associação de classe.

A aplicação do sensitivity training é feita, aqui, em duas grandes linhas. A primeira preocupa-se, fundamentalmente, com o encontro interpessoal. A segunda, chamada de desenvolvimento de empresas, tem como objetivo específico o aprimoramento da máquina empresarial, embora através do ho-

mem, que é, evidentemente, peça básica e indispensável dessa máquina.

Várias empresas no Brasil aderiram ao método de laboratório em grupo: entre elas, a Petrobrás, a Shell, a Atlantic, a De Millus e o Banco Lar Brasileiro. O INPS, assim como um número crescente de escolas e universidades, também tem demonstrado acreditar nas possibilidades desse método.

O JORNAL DO BRASIL acaba de realizar a primeira experiência em sensitivity training aplicado, exclusivamente, a profissionais de imprensa: no início do mês de março, o prof. Paulo Moura orientou o programa intensivo de treinamento de um grupo formado por integrantes da equipe JB.

**Liderança e integração**  
O sensitivity training continua sendo largamente utilizado, nos Estados Unidos, em programas de integração racial e desenvolvimento de comunidades. Outro número do **Time** (12-4-68) cita o exemplo da cidade de Houston, onde, por iniciativa de um grupo de empresários, o método foi posto a serviço da melhoria das relações entre a polícia e a comunidade negra. Organizados em grupos mistos (12 a 15 policiais para outros tantos cidadãos comuns, negros e brancos), as duas partes comumente conflitantes são convidadas a examinar, em conjunto, seus preconceitos e suas atitudes agressivas.

Inicialmente, conta a revista, revela-se a esperada desconfiança mútua. "O negro é preguiçoso e não gosta de cooperar" — costumam dizer os policiais. "Ele é imoral e não tem respeito pela vida nem pela propriedade". Na opinião dos negros, a polícia é "fria, mecânica, e rude" e seus funcionários "tratam os suspeitos diferentemente; de acordo com sua raça e seu status econômico".

A reportagem ressalta que, numa primeira experiência realizada com um total de 200 policiais e um número igual de cidadãos comuns, os negros não se colocaram, necessariamente, na primeira linha de ataque à polícia. Nela estiveram alguns brancos, como um professor que gritou durante uma sessão: "O racismo faz parte do ar que respiramos e vocês, tiras brancos, representam o que ele tem de pior. Vocês são todos fascistas!"

O chefe de Polícia de Houston aprovou essa experiência — e decidiu repeti-la com o restante da sua corporação — sobretudo porque, logo depois de concluído o treinamento do grupo, o diretor do programa recebeu relatórios dos bairros negros, revelando que a comunidade estava mais satisfeita com a conduta dos policiais.

A Universidade de Loyola (Nova Orleães) mantém um Centro Interamericano dedicado ao desenvolvimento de lideranças para toda a América Latina. Lá se realizam seminários congregando latino-americanos que, nos diversos setores de atividade, tenham demonstrado vocação de liderança. Grande parte dos professores participantes desses programas também são requisitados nos diversos países da AL. Cada seminário tem a duração de cinco semanas, em regime de tempo integral, sendo que as duas primeiras constituem um trabalho de laboratório: **Relações Humanas e Dinâmica de Grupo**.

Dos 38 seminários já realizados em Loyola, três estiveram voltados, exclusivamente, para o Nordeste brasileiro. O primeiro deles reuniu elementos de setores variados; o segundo, só administradores públicos; o terceiro, concluído em fevereiro deste ano, só pessoas ligadas à Educação.

O orientador das seções de sensitivity training precisa, obviamente, conhecer a língua e a cultura do grupo. O trabalho de laboratório em grupo dos seminários dedicados ao Nordeste foi entregue a uma equipe brasileira que, a convite da Universidade de Loyola, viajou três vezes para os EUA: os psicólogos Fernando Aquiles de Mello, Paulo Costa Moura e Maria Teresa Delamare Policarpo.

**O grupo maior**  
Os programas de sensitivity training bem sucedidos podem, quando terminados, gerar no grupo uma certa desistência à separação: os participantes receiam não encontrar em outros meios o clima de compreensão alcançado no laboratório. O boletim **Training News** (4-11-69) do NTL Institute (associação norte-americana de especialistas em sensitivity training) publica, a esse respeito um artigo do prof. Meyer Cahn.

Citando vários momentos da sua vida nos quais, depois de treinado, ele testou sua capacidade de comunicação, Meyer Cahn diz que há um **T-Group**, potencialmente, em todo e qualquer grupo social. A afetividade, a criatividade, a obstinação, a tendência para dominar ou para defender-se, a passividade e a agressividade, comportamentos focalizados e trabalhados no sensitivity training, compõem o quadro que, habitualmente, temos diante de nós. "Os melhores momentos da experiência vivida num **T-Group** são reproduzíveis em nossa vida comum, no mundo real que nos envolve quando a experiência de laboratório termina".

Ampliando o conceito de aplicação do método, ele considera que quem pode transformar um grupo natural em **T-Group** são as pessoas "livres para encontrar-se com as outras, livres para utilizar seus poderes e recursos não só da mente, como do espírito e do sentimento".

Levando ao extremo o otimismo básico do sensitivity training, o prof. Meyer Cahn afirma: "O mundo inteiro é um **T-Group**, se nós quisermos fazer com que ele o seja".

## FOLCLORE

### ACADEMIA, "BENZEDURAS" E OUTRAS...

#### A. Seixas Netto

Na vida do pobre mortal que se dedica a algum estudo acinte coisa, diariamente, de tirar o chapéu, de fazer cair duro... Não é que em dias da semana passada recebo cá em casa o maior susto do mundo; foi mesmo um susto do diabo. Não é que estando eu no quintal a cuidar d'umas orquídeas apareceu-me, pé ante pé, como um calabrês fugidio, bom amigo; bateu-me de leve às costas, e eu, distraído como estava, levei um susto dos diabos; pensei que era algum Escorruptão, algum Escorpião do Nordeste ou lá que lacrau seja ou passarinho. Passando o susto vem a conversa, rápida, a sussurro: — Olha aqui, vou me candidatar à Academia de Letras e tu? — Respondi com um certo e redondo: — Eu não. Já fui candidato uma vez; e foi a primeira e a última vez. E o meu amigo deu um suspiro de alívio, deu um até logo risonho e se mandou. E aí fiquei a pensar: Puxa! Existe cada maluco neste mundo! Que será que deu nesse cara? Será que ele não percebe que não tenho obra literária para concorrer à

Academia, como disseram os que me votaram contra há uns cinco ou seis anos passados? Será que ele não sabe que já pertencio à mais antiga Academia de Ciências da Europa? E, cá pra nós: — Eu nem sabia que a Academia tinha vaga aberta. Esses caras dão cada susto na gente...

—X—X—X—

Depois d'uma parada destas, só mesmo apelando pra reza. E cheguei à conclusão que o ilhéu, com seus ditados, tem razão: — Quanto mais rezo mais fantasmas aparece; ou eles gostam de mim ou estou rezando errado. Mas fica pra lá.

—X—X—X—

Continuando nossa pesquisa de rezas, benzedouras, entendidos, etc., vamos a mais algumas. Como há em tudo um eterno retorno, e como nada há de novo debaixo do Sol, mesmo com chuva, como diz o Oscar Berendt, o mundo está recorrendo aos mitos e valores mais antigos, está retornando, apesar das cibernéticas e dos progressos, à idade remota tribal. E, por isto, saúdo o Dia do Preto

Velho que é festejado por estes próximos dias nos arraiais da Umbanda. A cousa, porém, é outra. Recebi, há uns dois dias passados, a visita d'uma pessoa entendida em sortes de baralho e benzeduras. Conheço bem como trabalhar o Tarot egípcio, a primeira carta de jogar e, por isto mesmo de ver a sorte. Mas aprendi as do baralho comum, dessas com que a turma da pesada joga rei-paf, vinte e um, poquer ou demônio aquatro. Assim, fiquei sabendo que, no primeiro corte com a mão esquerda, se aparece um az de ouro, a cousa está favorável, mas se surge um az de espada, negro como Satan, a cousa fica mal parada. Depois, a dama de ouro é mulher de boa paz, mas a dama de copas é boa bisca, a de espada não é lá flor que se cheire, e a de espadas... corra-se dos seus cantos e encantos. E o valete... Não é que o sujeitinho, seja lá de que naipe for, não é boa praça... E o Rei, este é mais nobre. Não faz cafagestada. O de copas, que representa Ricardo Coração de Leão, é o melhor que pode aparecer num corte. E assim por diante. E aprendi, de lambagem, uma oração para ganhar no jogo. (É preciso

ressalvar que não jogo, não gosto de jogo e nem aprecio muito companhia de jogador). Mas lá vai, para quem quiser fazer uma "fezinha"; fezinha, pela reforma ortográfica não tem mais acento grave, mas a minha é assim mesmo com assento e tudo, afinal tem-se reformado tanto a ortografia que é bom parar numa e entender; e eu fico na que não sofreu reforma. Mas deixemos de conversa e lá vai a reza: "Meu Senhor que estais olhando / Eu estou bem precisando / Pelas cartas do Jordão / E o livro de Nazaré / Faz cair o az de ouro / Que representa a fé / Faz cair aquele número / Da idade do Senhor / Eu tenho pão pra comprar / Tenho vela pra acender / Tenho fé pra te louvar / Amém". Agora, se depois de rezar esta sete vezes não der a loteria federal ou esportiva, ou não cair uma quadra de azes no pif-paf, é porque o cidadão tem pé frio, azar embutido, praga de madrinha, foi soprado na nuca quando nasceu, ou veio ao mundo em dia de lua nova ou semana de quarto minguante. Ai não adianta reza. E se virar doutra maneira... É do folclore... não tenho culpa.

# O seu programa

## CINEMA

### SAO JOSÉ

15 — 10,45 e 21h45m  
Grande Otelo — Irene Stefania —  
Leila Diniz  
**O DONZELO**  
Censura 18 anos

### RITZ

17 — 19,45 e 21h45m  
Franco Nero — Vanessa Rodgrave  
**UM LUGAR TRANQUÍLO NO CAMPO**  
Censura 18 anos

### CORAL

15 — 20 e 22 horas  
Charles Aznavour — Virna Lisi —  
Robert Hossein  
**TEMPO DE LOBOS**  
Censura 18 anos

### ROXY

14 e 20 horas  
(Programa Duplo)  
Leonard Mann — Luciana Paluzzi  
**O PISTOLEIRO DA AVE MARIA**  
John Philip Law — Cláudia Cardinale  
**JOHN, CERTÍSSIMO, MAIS QUE PROVÁVEL**  
Censura 18 anos

### JALISCO

17 e 20 horas  
Franco Nero — Joseph Gotten —  
Ilaria Ockimi  
**5 PISTOLEIROS COM SEDE DE SANGUE**  
Censura 18 anos

### GLÓRIA

17 e 20 horas  
Oliver Reed — Richard J. Pollard  
**OS DESTEMIDOS NÃO CAEM**  
Censura 14 anos

### RAJA

20 horas  
Cantinflas  
**UM QUIXOTE SEM MANCHA**  
Censura 5 anos

### SAO LUIZ

20 horas  
Christine Noenan — Malcolm  
MacOowel  
**SE...**  
Censura 18 anos

## TELEVISÃO

### TV CULTURA — CANAL 6

15h30 — Tele Educação  
16h10m — G. S. Fresca  
16h35m — Correio 6  
17 horas — Jet Jackson  
17h30m — Vingadores do Espaço  
17h55m — Elas e Eles  
18h45m — Meu Pé de Laranja Lima  
19h20m — Bola em Jogo  
19h30m — Noticiário  
19h45m — A Fábrica  
20h20m — Simplesmente Maria  
20h50m — Central Riso  
22h30m — Poltrona 6  
23h50m — Peter Gunn

### TV COLIGADAS — CANAL 3

16 horas — TV Educativa  
16h40m — Clube da Criança  
17h05m — Seriado de Aventuras  
17h30m — Mulheres em Vanguarda  
18h05m — Romar das Selvas  
18h30m — Agente 86  
19h05m — Minha Doce Namorada  
19h40m — Tele Esporte  
19h45m — Jornal Nacional e Jornal  
de Santa Catarina  
20h10m — Irmãos Coragem  
20h45m — Moacir Franco  
21h55m — Noticiário  
22h15m — O Cafona  
22h55m — Os Intocáveis

## Zury Machado

**Casamento Civil** — Será hoje às 20 horas, na residência do casal Stela e Ulmar Silva, a cerimônia do casamento civil de sua filha Lélia Maria, com o Senhor José Arthur D'Acampora. Após a cerimônia os noivos homenageiam seus padrinhos, com um elegante jantar. Sexta-feira às 19 horas, no altar mór da Capela do Divino Espírito Santo, Lélia Maria e José Arthur recebem a bênção matrimonial.

**Aniversário** — Cláudio, festejou aniversário sábado. Na residência de Vieira, Cláudio, recebeu convidados para comemorar.

**Socila** — Estamos sendo informados que as inscrições para a Escola de Aperfeiçoamento Social, deverão ser abertas, ainda este mês.

**Eliane é manequim**  
Falando em social, quem estava muito interessante, merecendo aplausos no desfile de Alice-Modas, sexta-feira no Clube Doze, era Eliana Miranda. A moça tem charme e nota-se que soube aproveitar bem, o curso que recentemente fez.

**Country** — Bastante preocupado com a reforma do Santacatarina Country Clube, está o seu Presidente Doutor Carlos Alberto Lenzi.

**O charme de Dulcinha**  
O que nos surpreendeu outro dia, foi o novo charme do broto Dulcinha Cabral Charém, agora com cabelos curtos.

**Bar**  
O bar do Oscar Palace Hotel, está com a reforma de aumento, quase concluída. Continua sendo ponto para esticada, pois além do simpático ambiente, tem música de Sardá com show de Neide Mariarosa.

O Senhor e Senhora Marcos Bandeira Maia e o Senhor e Senhora Luiz Alberto Cerqueira Cintra, na última semana, foram vistos jantando no bem decorado restaurante do Clube Doze de Agosto.

O Deputado Federal Francisco Grillo já alguns dias encontra-se em Santa Catarina. O Deputado, participou das homenagens ao Presidente Médici, nas cidades de Joinville e Blumenau.

Segunda-feira às 20 horas, na residência do casal Terezinha Lecian Slovinski, realizou-se o casamento civil de sua filha Tânia Maria, com o Engenheiro Luiz Heitor Ferrari.

Foi visto circulando num carro

zerinho, cor vermelho e preto, o respeitado radialista Adolfo Ziguelli.

**Os casais:** Secretário da Fazenda e Senhora Sérgio Uchoa Resende e o Presidente do BDE e Senhora Lauro Linhares, sexta-feira, depois de um jantar no Manolo's, foram a boate do Clube Doze, onde aplaudiram o movimentado desfile, de Alice-Modas.

O Presidente do Poder Legislativo do Estado, já está de volta de sua viagem ao Vale do Itajaí onde participou das homenagens ao Presidente Médici.

Lúcia e Luiz Fernando Di Vincenzi, transferiram para outubro, sua viagem para a Itália, onde vão passar um ano em Roma. O jovem e elegante casal, num grupo de amigos na boate do Clube Doze, comentavam sobre a já divulgada viagem.

A Boutique Brasão onde agora tem os mais recentes lançamentos de Dior e Cardin, para cavalheiros, muito preocupada com as tonalidades olhava a cobiçada coleção, a simpática Senhora Doutor Paulo Sá.

**Pensamento do dia:** Há sempre um momento em que a curiosidade é pecado.

# Musica Popular

Augusto Buechler

## LANÇADO O LP DE GILBERTO GIL

No sábado, após esta coluna já se achar composta para a edição do domingo, recebi do João Ari o último LP do Gilberto Gil, há pouco lançado em Londres pela Famous.

A verdade é que ainda é cedo para comentários muito detalhados sobre o disco. Antes de tudo é preciso ouvi-lo. E ouvi-lo com muita atenção, pois se trata de uma experiência nova do compositor; pois se trata do resultado de um trabalho elaborado com todo cuidado. E o que é feito com cuidado merece ser ouvido de maneira idem.

## AS MÚSICAS

Ai está para você o roteiro das composições gravadas, acompanhadas do tempo de duração, o que lhe dará uma idéia do tamanho das faixas.

O disco se chama **Gilberto Gil** e tem, no **lado 1**, as seguintes composições:

- 1 — Nêga. (Photograph Blues) (Gilberto Gil) 5:47
- 2 — Can't Find My Way Home. (S. Winwood) 5:25
- 3 — The Three Mushrooms. (Gil-J. Mautner) 5:42
- 4 — Babylon. (Gil-Mautner) 4:20

No **lado 2** temos as seguintes composições:

- 1 — Volkswagen Blues. (Gilberto Gil) 4:15
- 2 — Mamma. (Gilberto Gil) 4:46
- 3 — One O'Clock Last Morning, 20th April 1970. (Gilberto Gil) 4:45
- 4 — Crazy Pop Rock. (Gilberto Gil-J. Mautner) 4:15

## DADOS TÉCNICOS

O disco foi gravado no Chappell's Studios, em Londres. Foi produzido por Ralph Mace para a "Famous Music (U. K.) Ltda.

Gilberto Gil faz o vocal, toca guitarra acústica, violão e é o responsável, ainda, pelo *latin rhythm*. O baixo elétrico e os vocais de fundo são feitos por **Chris Bonett**.

A composição de Stevie Winwood, "Can't Find My Way Home" tem o *copyright* da Island Music. Todas as outras músicas foram compostas por Gilberto Gil. As letras são de Gilberto Gil e Jorge Mautner com a edição da Famous Chappell.

## A APRESENTAÇÃO DE GIL

Um pequeno texto na parte superior direita da contracapa faz a apresentação de Gilberto Gil. Foi escrito em inglês e eu o apresento aqui, numa tradução livre:

— Gilberto Gil é um dos compositores de destaques do Brasil. Desde julho de 1969 Gilberto mora em Londres onde tem visitado frequentemente, caves, auditórios e clubes onde a música atual é tocada. Os sons e as canções deste disco apresentam uma combinação bem bolada da pulsação latina e o "folk-rock", com o qual não tem semelhanças. E ficou bacana, como se fosse algo que eu jamais tivesse ouvido. As letras? Gilberto diz que elas oscilam entre a fossa e o místico. As músicas e o desempenho?... São, sem sombra de dúvida, fora do comum.

## A IMPORTÂNCIA DO DISCO

Para o Gilberto Gil esse disco tem uma significação toda especial: é a sua arma para tentar a conquista do público europeu. Há pouco ele fez duas apresentações em Londres e o público interessou-se — segundo as próprias palavras do Gil. Disse ele, ainda, que esse interesse justificava-se pelo seguinte: as suas músicas deram a entender que têm muitas possibilidades de abrir um novo caminho. Este é um dos únicos fatores que conseguem vencer o gelo do público de lá — que assim o é por já ter visto de tudo o que existe.

A importância desse disco, para nós, ainda não pode ser medida — a menos que se formulem hipóteses. O disco mau foi posto a venda. Ainda é cedo para se falar sobre os seus efeitos.

# Horóscopo

OMAR CARDOSO

Quarta-feira — 12 de maio de 1971

**ARIES** — Hoje o dia lhe será benéfico para cuidar de assuntos e questões financeiras e sociais. Pessoas nascidas em Leão e Sagitário, haverão de lhe proporcionar muitas alegrias por motivos e ocasiões festivas e esportes.

**TOURO** — Para seu signo esta fase zodiacal promete ser uma das mais propícias, com chances de evidente aprimoramento pessoal e espiritual. Evite, no entanto assumir compromissos nativos de signos ígneos.

**GÊMEOS** — Você será favorecido nesta quarta-feira, em todos os assuntos e projetos ligados a vida artística ou a literatura de um modo qualquer. Os assuntos amorosos, no entanto, poderão ser adiados para o fim da semana.

**CÂNCER** — Será muito bem sucedido, nas próximas horas, em todo e qualquer assunto relacionado às amizades e o contato com pessoas estranhas. Mercúrio haverá de favorecê-lo(a) em trabalhos de toda ordem. Confie em si.

**LEÃO** — Sua natividade zodiacal estará sumamente favorecida nesta quarta-feira, em especial no que diga respeito aos assuntos de seu maior interesse. Terá idéias interessantes e inteligentes. Romance propício.

**VIRGEM** — Estando o Sol em trânsito pela sua Nona Casa de Influências, há indícios de bom êxito em questões que demandem sigilo e que poderão ser significadoras de lucros financeiros. Loteria e o amor favorecidos.

**LIBRA** — Havendo nascido em Libra, é bom não se aventurar em negócios novos ou atividades que poderão resultar em riscos de perda de dinheiro no futuro. Todavia, mantenha-se firme em suas atividades rotineiras.

**ESCORPIÃO** — As melhores chances de êxito poderão ser proporcionadas por nativos de Câncer e Peixes, signos de sua triplicidade zodiacal. Quanto às ofertas demasiadamente vantajosas, deverá desconfiar um pouco.

**SAGITÁRIO** — Uma notícia agradável sobre, negócio ou encontro amoroso, trará-lhe as satisfações nesta quarta-feira. Vênus em trânsito pela sua Sexta Casa Astral, trará-lhe excelentes oportunidades de realizar-se sentimentalmente.

**CAPRICÓRNIO** — O período astrológico sendo promissor, deverá ser, também, otimista, a fim de aproveitar melhor suas oportunidades de êxito financeiro. Bom dia para você tentar a "sorte" na loteria federal.

**AQUÁRIO** — Urano favorece as idéias elevadas, as inovações e as transações planejadas para reformas benéficas e humanitárias. Procure desenvolver no sentido de realizar grandes obras. Hoje é um bom dia para isso.

**PEIXES** — Sua natividade zodiacal estará sendo excepcionalmente beneficiada neste dia. Os presságios tendem a ser ultra-benéficos às amizades e ao contato com pessoas do sexo oposto. Bom fluxo para as viagens.

## SANDÁLIAS — CHINELAS E COLEGIAIS

# Casa das Sandálias

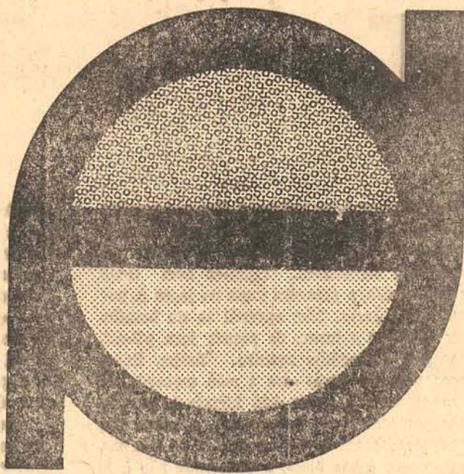
Rua Santos Saraiva, 276 — Prédio Hotel Brugmann — Estreito

Vendas direta da Fábrica de Sandálias Turista para revendedores e consumidores.

NB.: Basta comprar 1 par para ganhar sua passagem de volta para qualquer parte da grande Florianópolis.

## PREÇOS DE LANÇAMENTO

# diante deste símbolo



# PARE... OLHE... COMPRE!

êle identifica a  
**cadep**

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR sunab  
**UMA NOVA MENTALIDADE COMERCIAL**

## DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

### DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose —  
Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e  
"Peeling".

### DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade  
de São Paulo.

CONSULTAS: Diariamente, a partir das 15 horas  
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício  
Julieta — 2º andar — sala 205.

## DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina —  
Problemática Psiquiatria Neuroses

### DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Me-  
dicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 350  
— Florianópolis —

## Drs. WALDEMIRO CASCAES

### OSNI REGIS

### MARIO CLIMACO DA SILVA

### Advogados

Ac. Ricardo Maciel Cascaes

Solicitador

Ed. Jorge Daux — conj. 4 (sobreloja).  
Rua dos Ilheus, esq. Araújo Figueiredo.  
CPF's: 001834409 — 000100491 — 002671129  
Expediente: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

## FORMAL — FORNECEDORA DE MATERIAIS LTDA.

Representações em Geral e Conta Própria  
R. Dr. Fúlvio Aducci, 933 — Estreito — Cx. Postal 821  
Fone 6693

Materiais de Construção, Tacos, Lambris, Papéis  
em geral, Sacos de Papel, Sacos de Plásticos, Material  
Gráfico, Recravadeiras para latas redondas e baldes,  
Arquivo de aço, Prateleiras desmontáveis, Pasta sus-  
pensas, Carbonos e fitas de máquina.

### CLINICA DE TUMORES

### DR. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo da Associação  
Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela  
AMB-SBC).

Atende no Hospital Sagrada Família, diariamente,  
das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218

Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

## M. K. R. CONFECÇÕES

Agora ali na Galeria Jacqueline, e com o  
costureiro Otávio, aguarda sua visita para confec-  
cionar suas roupas: vestidos, saias, calças, camisas,  
casacos, gravatas, etc.

Galeria Jacqueline, loja 8

## CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros so-  
ciais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua  
Cel. Melo Alvim, 19 ou pelo fone 4704.

## CLUBE DO PENHASCO

### BAR E RESTAURANTE

A Diretoria do CLUBE DO PENHASCO avisa que o  
BAR e o RESTAURANTE estão, permanentemente, à dis-  
posição dos associados, sendo permitida a frequência de  
turistas e público em geral.

Florianópolis, março/71

A DIRETORIA

## ATENÇÃO

Costura-se para homens, senhoras, crianças e em geral.

## MELLO CONFECÇÕES

Tratar com Mello ou dona Maria Teresa à rua Álvaro  
de Carvalho, 34, esquina com Felipe Schmidt — 1º andar  
— sala 3 — Fone 2272.

## Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ ADVOGADO

C. P. F. — 0017766288

## KART — VENDE-SE

Vende-se um Karte modelo BNW. Tratar à rua  
Bocaiúva, 59, ou fone 2579.

## RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM  
ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos  
banho, cozinha, dependência de empregada, garagem  
varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no  
JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas  
e drenagem pluvial.

DIRIGIR-SE a rua Urbano Sales, n. 37 — Fone 2981

### DR. NORBERTO CZERNAY CLÍNICA DE TUMORES CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentistria Ope-  
ratória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor  
— Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º  
andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — ho-  
rário das 15 às 19 horas.

## PRECISA-SE

CORRETORES PARA VENDAS DE TÍTULOS DO  
CLUBE SOCIAL PAINELAS.  
INFORMAÇÕES NA PROVENA LTDA.  
RUA TENENTE SILVEIRA, 21 — CENTRO COMER-  
CIAL — SALA 03.

## DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.  
Rua Deodoro, 18 — Edifício Sorala — Sala 13  
ATENDE PATRONAL DO INPS

### CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira Nacional de Habilitação do  
Sr. Angelo de Araújo.

## CASA NO CENTRO

Vende-se ou troca-se uma casa de alvenaria, de dois  
pavimentos c/10 dependências e garagem. Ver e tratar  
à Rua José Boiteux 3 c/2 — Fone 3168.

Flópolis, 10-05-1971.

## SÓCIO — Cr\$ 30.000,00 a 50.000,00

Fomos autorizados a procurar sócio com Cr\$ 30.000,00  
a 50.000,00 para negócio em pleno funcionamento e com  
alta renda. Somente para quem assumir gerência admi-  
nistrativa.

Tratar pelo fone: 43-68 com D. Inah.

### DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, cate-  
goria amador, e o Título de Eleitor, pertencente à Srta.  
Marta Regina Barreto Lucas.

### DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi perdido o certificado de propriedade do veículo  
marca Volkswagen, cor azul pastel, motor n. B86992, placa  
10-95, pertencente a Sra. Judith Barreto Lucas.

## APARTAMENTO — ALUGA-SE

Localizado na Rua Duarte Schutell, n. 38, com 4 quartos,  
garage e demais dependências. Tratar no mesmo endereço.

Acaba de ser inaugurada à rua Deodoro, 7 a mais,  
nova loja de confecções.

## MENINA FACEIRA

apresenta as últimas novidades em malhas para me-  
ninhas-moças, senhoras e crianças.

Pantalonas — tunicas — blusas — casacos.

Lembre-se: Menina Faceira fica na rua Deodoro,  
número 7.

## OSMUNDO WANDERLEY DA NÓBREGA

(CPF — 001844209)

Pareceres e Consultas Jurídicas

## C. A. SILVEIRA LENZI

(CPF — 001948329)

Advocacia de 1a. e 2a. instância — Justiça do Trabalho

Atendimento ao Interior

Escritório: Praça XV de Novembro, 21 — Conj. 302  
Telefone 2511

Florianópolis

## EDIFÍCIO SANTOS DUMONT CR\$ 350,00

Mensais situado ao lado da Praça Santos Andra-  
de prazo de entrega, março de 1972. Com as mensali-  
dades acima sem entrada, financiados em 15 anos  
as suas ordens.

ED. SANTOS ANDRADE — ED. VENEZA —  
ED. AUGUSTO (PRONTO) — ED. SALDANHA DA  
GAMA (financiado em 15 anos) — ED. VILA RICA  
— ED. PASSEIO — ED. TANGARA — ED. MURICI  
— ED. DOM IGNÁCIO — ED. ARAUCÁRIA — ED.  
PERNAMBUCO — ED. DUCA DE LACERDA.

Para informações e vendas A Vendedora de Apar-  
tamentos Santos Imóveis Ltda. Praça Santos Andrade  
n. 39 — 1º andar — Fones 23-3353, 24-1488, 24-1491,  
24-1493 e 24-4462. — Curitiba

Horário das 8 às 19 horas, inclusive aos sába-  
dos, domingos e feriados.

Não fechamos nas refeições.

## DR. SEBASTIÃO MARTINS DE MOURA

Cirurgião Dentista

Prótese Alta Rotação — Tratamento Indolor, Atende  
pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18,30 hs  
Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB —  
sala 53 — 5º andar — tel. 4671.

## DR. EVILASIO CAON

Advogado

Rua Trajano 12 — Conjunto 9

OAB-SC 688 — CPF 007896239

## NA LAGOA DA CONCIÇÃO

Restaurante e Lanchonete

### AQUARIUS

Restaurante: à la carte — peixe, camarão, siri,  
ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estran-  
geiras.

Lanchonete: à la minuta — sorvetes, cigarros,  
bombons, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduiche,  
doces.

AMBIENTE SELECIONADO

# PRONEL

promotora de negócios Ltda.

### COQUEIROS

Um ótimo terreno na Praia das Saudades, medindo 18  
por 20 metros.

### BOM ABRIGO

Rua, Herminio Milles, casa com 2 quartos 2 salas,  
copa, cosinha, banheiro, garagem, varanda parte de  
trás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cosinha chur-  
rascaria, terreno de 360 m2, construção 180 m2.

### TERRENOS

Rua Lauro Linhares, s/n. área 15 m., lateral 50 m.,  
frente 1200, de fundos. Custo Cr\$ 80.000,00 com 50 a  
60% de entrada o saldo a combinar (Trindade).

### JARDIM ATLANTICO

Terreno de 1450 por 27 m. de fundos. Custo ....  
Cr\$ 8.000,00 financiados.

### CANASVIEIRAS

Local Jardim Marilândia. 3 lotes de 1.260 metros,  
custo Cr\$ 18.000,00.

### CONTINENTE

Jardim Continente — Lotes entre a rua, Santos  
Saraiva e Av. Ivo Silveira.

Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo  
14 por 35 metros de esquina.

### TERRENO — CENTRO

Terreno da rua Hoepcke medindo 16 por 15  
metros.

### APARTAMENTOS

Edifício Bahia, apartamento com 2 quartos, sala,  
copa e cosinha, banheiro, pronta entrega — Sinal ...  
Cr\$ 14.000,00 que poderá ser financiado em pequeno  
prazo.

### EDIFÍCIO "ALCION"

Com financiamento em 10 anos pleno centro da  
cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos  
ou pessoa só. A melhor oferta do momento para em-  
prego de capital.

### EDIFÍCIO "CEISA"

No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos  
para escritórios e consultórios. Entrada pequena com  
grande financiamento.

### EDIFÍCIO "JOSÉ VEIGA"

Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem  
reajuste.

### CASAS — CENTRO

Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, área do terreno,  
338 m2, casa com 3 quartos, sala, copa cosinha, 1 ba-  
nheiro, dependências de empregada, garagem. Custo  
Cr\$ 120.000,00 a combinar.

Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande ter-  
reno, e ponto comercial. Cr\$ 100.000,00 de entrada e  
o saldo a combinar.

Mansão na Avenida Tromposki, n. 48, grandes  
salas, grandes quartos, living, 2 banheiros, dependên-  
cias de empregados, garagem, construção em terreno  
de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro resi-  
dencial de Florianópolis.

### CONTINENTE

### ESTREITO

CASA, à Rua Melvim Jones, Atraz do Posto 5, Casa  
de Material, c/150m2 de construção c/3 quartos, sala, copa  
cosinha, banheiro e garagem c/ um rancho de madeira  
com 36m2 c/ escritório, lavanderia e depósito.

### EDIFÍCIO DANIELA

Grande loja para fins comerciais, localizadas em  
área de grande densidade habitacional na rua Anita  
Garibaldi, n. 35, preço de ocasião, parte financiada.

### CASAS — CENTRO

### PRAIA DA SAUDADES

Casa na praia das Saudades, frente para o mar,  
construída em terreno de 600 m2. Preço Cr\$ 50.000,00,  
com financiamento.

### APARTAMENTOS

Pronto, novo, sem habite-se, de esquina, com 3  
dormitórios, dep. empregada, 3 sacadas, sinteco, ban-  
heiro social colorido, cozinha colorida e água quente,  
área de serviço colorida, 2 entradas, com garage.  
Com financiamento.

220 M2, pronto, novo, desocupado, de esquina, li-  
ving, sala de jantar gabinete, 2 banheiros sociais, 2  
dep. de empregadas, água quente, sinteco, garagem, jardim  
de inverno, preço com financiamento.

Dois dormitórios, de frente, com sacada, frente  
nascente, dep. empregada, banheiro colorido, cozinha  
colorida, água quente, sinteco, área de serviço. Preço  
com financiamento. Sem habite-se.

Av. Rio Branco, apartamento térreo, com 2 dor-  
mitórios, copa, cozinha, living, banheiro e dep. de em-  
pregada.

Edifício Brigadeiro Fagundes, 2 dormitórios, 2º an-  
dar, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Preço:  
45 mil com 25 mil já financiados a base de 360 men-  
sais e 20 mil aceita-se permuta por terreno, casa, apart.  
tipo kitchenette ou financia-se.

### CASAS

Com 2 pavimentos, m/m 200 M2 de área construí-  
da, 5 dormitórios, 2 banheiros, 2 salas, área de serviço,  
pátio, dispensa, dep. empregada. Preço: 95 mil com  
40% no ato e saldo 1 ano.

Ótima residência de alvenaria, com 128 M2, tendo  
3 dormitórios, sala estar e jantar, gabinete, banheiro,  
garage, área serviço, terreno de 13 por 45 metros, pré-  
ço: 55 mil a combinar. Aceitamos apart? no centro.

COQUEIROS — casa de alvenaria, nova, sem ha-  
bite-se, 2 dormitórios living, garagem, banheiro, co-  
zinha. Preço: 45 mil aceita-se BNH.

CAPOEIRAS — casa ampla com 3 dormitórios, no-  
va, sem habite-se, amplo banheiro, living e sala de jan-  
tar, bom terreno, pequena entrada e saldo pela Caixa a  
base de 200 mensais.

AV. TROMPOWSKI — residência de alvenaria,  
com 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, living, área  
de serviço, toda cercada por árvores, bom terreno, 3  
anos de uso. Preço: 105 mil a curto prazo.

### SALAS

COMASA — 8º andar, com sanitário, 57 m2, com  
financiamento.

ED. M. DAUX — 2º e 6º andares, 43 M2, com sa-  
nitário próprio, em final de construção. Preço e con-  
dições e combinar.

### LANCHONETE

Ponto central, com todas as instalações, fornece  
refeições, lanches, cigarros, ótima cozinha, piso de pa-  
viflex, ótimo faturamento. Motivo da venda: DESA-  
VENÇA ENTRE SÓCIOS". Preço com financiamento.

### LOJAS

Terro do Ed. J. Daux, à rua dos Ilheus, 68 M2, 3  
portas de aço, com sanitário, desocupada, nunca habi-  
tada, preço de barbada com financiamento.

### LOJAS

Loja terra, com aproximadamente 136 M2, nova,  
nunca foi habitada, com sanitário, ótimo ponto para  
mercearia ou padaria, torra-se na base de 350,00 o m2.

### CHACARAS

CANASVIEIRAS — frente para o mar, 12.000 M2,  
arborizada, água corrente própria, livre e desembara-  
cada, no ponto chic da praia. Tem uma casa de madei-  
ra. Preço: 120 mil a curto prazo.

MORRO DAS PEDRAS — 125 metros de frente  
para o mar, 25.000 M2. Preço 45 mil a curto prazo  
Rua Vidal Ramos, terreno com 22 metros de fren-  
te, preço 50 mil a vista.

Itapema — área de terras com duas frentes — úni-

# Vendendo

### EDIFÍCIO NORMANDY

Um ótimo apartamento na Praia das Saudades, com  
hall social 3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cosinha,  
jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

### ITAGUAÇU

CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior,  
3 quartos, living, copa, cosinha, 1 banheiro, parte inferior,  
sala de costura, dispensa, lavanderia, banheiro, área de  
serviço, área construída, 227,29 m2 área terreno  
380,85 m2.

### SAO MIGUEL

EM SÃO MIGUEL, com frente para a estrada federal  
e fundos para a estrada Estadual, Uma Chacará com duas  
casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados,  
sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela  
Estadual. Cr\$ 40.000,00.

### EDIFÍCIO PRESIDENTE

Apartamento tipo "A" no 11º andar c/3 quartos,  
sala, copa e cosinha, banheiro, quarto de empregada com  
banheiro, área construída 110,90 m2, pronta entrega.

Apartamento tipo "C" no 11º andar c/2 quartos,  
sala, cosinha, banheiro, área de serviço, área construí-  
da 69,97 m2, pronta entrega.

Apartamento tipo "D" no 11º andar c/1 quarto,  
sala, copa e cosinha, banheiro, quarto de empregada  
com banheiro, área de serviço, área construída 52,03 m2

Apartamento tipo "A" no 5º andar c/3 quartos,  
sala, copa e cosinha, banheiro, quarto de empregada  
com banheiro, área de serviço, área construída  
118,86 m2.

### EDIFÍCIO ARTUR

Apartamento com 1 quarto, sala, cosinha, banheiro,  
quarto de empregada com banheiro, área de serviço.

### RIO DE JANEIRO

Vendo um apartamento pequeno no 3º andar de  
prédio novo na rua Barata Ribeiro n. 316 por  
Cr\$ 40.000,00, ou permuta por apartamento em Flo-  
riánópolis.

### EDIFÍCIO ITAJUBA — COQUEIROS

Na praia do Meio, Apartamento de 2 e 3 quar-  
os, entrega até dezembro. Grande financiamento.

### TERRENOS

...BARREIROS...  
Vendo uma fabulosa área de terreno na Estrada  
Velha de Barreiros, com fundos para o mar. Peça de  
ocasião.

2 Lotes medindo 10 x 30 600 m2 a rua Adão Sch-  
midt em Barreiros preço Cr\$ 6.000,00 a vista ou 50%  
de entrada o saldo a combinar.

### APARTAMENTO

### EDIFÍCIO PRESIDENTE

Apartamento Tipo "D" no 12º andar, com 1 quarto,  
sala de estar e jantar, copa e cosinha, banheiro, depen-  
dências de empregada.

### EDIFÍCIO FLORIANÓPOLIS

Apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros,  
cosinha, dispensa, banheiro e quarto de empregada.

### COQUEIROS — CASA

Rua Professor Bayer Filho, em frente ao 218, casa  
mista banheiro e cosinha de material, com 2 quartos,  
sala, cosinha, e dependências, garagem incompleta:  
Aceita carro em troca.

### BOM ABRIGO

Na rua do Bar, terreno com 630,00 m2, 21 x 30.

### LAGOA DA CONCIÇÃO

Rua Osni Ortega, casa de material em terreno de  
15 x 60 metros.

### A PRONEL

Resolve seu Problema

Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 4768

ca — frente para o mar e BR-101, 1.000 M2. Torra-se,  
permuta-se.

### TERRENOS

CANASVIEIRAS — 2 terrenos com área total de  
750 m2. Preço de ocasião. Excelente localização próximo  
ao Hotel Secos, planos, limpos e desocupados.

OSMAR CUNHA — terreno único na Av. Osmar  
Cunha, 12 metros de frente pronto para Edifício, frente  
para o Nascente.

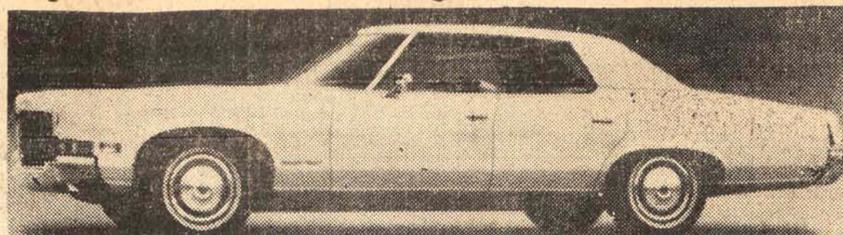
BEIRA-MAR NORTE — 830 M2, 41 metros de  
frente para a Avenida, desocupado, torra-se por 93 mil  
a vista.

BEIRA MAR NORTE — terreno elevado, 15 me-  
tros de frente, fabuloso para residência de gabarito



# Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



## AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEICULOS

### A. Coelho

Dodge Dart Coupê Luxo — Ama, Carajá OK	1971
Ford Galaxie Branco	1967
Ford Corcel Coupê Std. Cinza Kilimandjaro	1969
Volks/Karmanghia Vermelho Montana	1970
Volks 1.500 Azul Diamante OK	1971
Volks 1.500 Beije Claro OK	1971
Volks 1.500 Azul Pavão OK	1971
Volks 1.300 Azul Diamante	1970/71
Volks 1.500 Azul Diamante	1970/71
Volks 1.300 Verde Fôlha	1970/71
Volks 1.300 Branco Lotus	1970/71
Volks 1.300 Vermelho	1970/71
Volks 1.300 Azul Cobalto	1970
Volks 1.300 Verde Fôlha	1970
Volks 1.300 Branco Lotus	1969
Volks 1.300 Beije Claro	1969
Volks 1.300 Azul Cobalto	1969
Volks 1.300 Verde	1969
Variante Vermelha	1969/70
Volks 1.300 Beije	1967
Volks Azul	1965
Jeep Candango Vermelho	1960
Jeep Willys Amarelo	1954
Jeep Willys Azul Claro	1967

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES  
A. COELHO AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

## ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral  
COMPRA — VENDA — TROCA  
Carros inteiramente revisados  
End. R. João Pinto, 21  
Fone: 4291

Fusca OK	1971
Kombi Luxo	1970
Fusca	1970
Fusca	1969
Fusca	1968
Fusca	1960
Corcel Coupê	1970
Karmann Ghia	1969
Aéro Willys	1964
D K W	1964

## VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Vitor Meireles, 32 — Fone 4739  
Florianópolis — S.C.

Gordini — Azul	1964
Chevrolet Opala	1971
Variante — branco	1970
2 Volks 1300 — brancos	1969
1 Volks 1300 — vermelho	1969
2 Volks 1300 — vermelho	1967
1 Volks — cerâmica	1963
1 Karmanghia — branco	1968
Esplanada — branco	1969
1 Corcel 4 portas luxo vermelho	1970

Financiamento em 30 meses

## LOBO E DAUSSEN — CIA. LTDA.

Comércio de Automóveis e Oficina  
R. Dr. Fúlvio Aducci, 952

Troca — Financia — Ponto certo para Bom Negócio

Dodge Dart	1970
Volks	1968
Volks	1964
Simca Chambord	1964
Gordini	1966
Gordini	1963
DKW Vemag	1966

Financiamento até 30 meses

## ESTACIONAMENTO AVENIDA

Rua João Pinto esquina de Avenida Hercílio Luz —  
Fone 4414 — ABERTO DIA E NOITE.



Koerich S. A. — Comércio de Automóveis  
Rua Almirante Lamego, n. 109  
fone 2655 — cx. postal 822  
Florianópolis — S. C.

Volks Sedan 1600 Verde	1969
Volks Sedan 1300 Branco	1969
Volks Sedan 1300 Azul	1969
Volks Sedan 1300 Beije	1968
Volks Sedan 1300 Pérola	1968
Volks Sedan 1200 Azul	1963
Volks Sedan 1300 Vermelho	1968
Volks Sedan 1300 Branco	1969
Kombi Branco Lotus	1969
Kombi Beije Claro	1969
Kombi Azul	1964
Kombi Beije Claro	1962
Kombi Cinza	1962
Jeep Willys Marron	1961
DKW Cinza	1962
Rural Willys Azul	1965

## IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEICULOS  
Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3896

1 Volkswagen	1968
1 Rural Willys	1964
1 Volkswagen	1965

Financiamento até 36 meses

## NOSSA CASA AUTOMÓVEIS

R. Vidal Ramos, 41 — Florianópolis  
Comércio em geral de automóveis — compra — venda  
— troca — financiamento

Ford Corcel — 4 portas	1969
Ford Corcel Coupê	1969
Volkswagen	1968
Volkswagen	1968
Aéro Willys Itamaraty	1966
Vemaguet DKW	1964
Vemaguet DKW	1960

## ATENÇÃO

VENDE-SE

Apartamentos em Canasvieiras — Preço de ocasião.  
Terreno na Lagôa da Conceição — Preço de 20x40 m2 todo murado.

ALUGA-SE

Salas para escritórios.  
INFORMAÇÕES: Rua João Pinto, 21 — Sala 1  
FONE 2828.

## CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos  
ICAL — LACI — Latonados — Cromados  
Isqueiros: Com uma e duas rodas  
ICALEX (Automáticos)  
ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.  
Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361  
Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC

## RADIO GUARUJÁ

Ondas Médias 5.000 W — Ondas Curtas — 10.000W  
Frequência Modulada

(Programação)

06.00 — ABERTURA
06.05 — Vida Rural (Acarese)
06.30 — Alvorada Catarinense
07.05 — Rádio Notícias BRDE
07.35 — Música Popular Brasileira
08.00 — CORRESPONDENTE CIMO
08.10 — Peça o que Quizer
08.55 — REPÓRTER ALFRED
09.05 — Viva a Vida (Luiz Aguiar)
09.55 — Rádio Notícias BRDE
10.05 — RADIO TEATRO — NOVELA
10.35 — SÓ SUCESSOS
10.55 — RADIO NOTÍCIAS BRDE
11.05 — Show da Cidade
12.00 — REPÓRTER ALFRED
12.10 — ALMOÇANDO COM MÚSICA
12.35 — PERDIGÃO COMANDA O ESPORTE
12.55 — CORRESPONDENTE CIMO
13.10 — GRANDE "PLACARD"
14.05 — SÓ SUCESSOS
14.55 — RADIO NOTÍCIAS BRDE
15.05 — Desfile da Juventude
16.05 — RADIO TEATRO — NOVELA
16.35 — SÓ SUCESSOS
16.55 — RADIO NOTÍCIAS BRDE
17.05 — SÓ SUCESSOS
17.55 — REPÓRTER ALFRED
18.00 — O INSTANTE DA PRECE
18.10 — RESENHA INFORMATIVA
18.35 — VANGUARDA ESPORTIVA
18.50 — CORRESPONDENTE CIMO
19.00 — A VOZ DO BRASIL
20.05 — PROJETO MINERVA
20.35 — O ESPORTE EM REVISTA
21.00 — CORRESPONDENTE CIMO
21.10 — MUSIRAMA
22.00 — REPÓRTER ALFRED
22.10 — A NOITE E NOSSA
23.05 — ÚLTIMAS MELODIAS
23.30 — ENCERRAMENTO

## RADIO ANITA GARIBALDI

RUA JOÃO PINTO, 32 — CAIXA POSTAL 269 —  
FONES 3331/2964 — FLORIANÓPOLIS — ILHA DE  
SANTA CATARINA — SANTA CATARINA

PROGRAMAÇÃO DE SEGUNDA A SÁBADO

— 6 às 6.55 horas: Rancho Alegre Com Portãozinho e

Porteirinha

— 7 às 7.45 horas: Desperta Malandrino (Edegar

Bonassini)

— 8 às 9.00 horas: Manhã Suave, Manhã Tranquila

(Borges Filho)

— As 8.30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)

— 9 às 9.05 horas: Anita Hit Parade.

— 9.05 às 9.55 horas: Feira Livre (Fernando Linhares)

— 10 às 10.55 horas: Nós Dois As 10 (Lizete Palumbo e

Borges Filho)

— As 10.30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)

— 11 às 11.55 horas: Discoteca do Ouvinte (Evaldo Bento)

— As 12 horas: A Opinião de Fernando Linhares

— As 12.05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)

— As 12.15 horas: Saudade Jovem

— As 12.20 horas: Plá (Mauro Júlio Amorim) aos sábados

— As 12.30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)

— 12.40 às 13.55 horas: Discejovem e Campeões do Disco

(Fenelon Damiani)

— As 14 horas: Comunicação (Carlos Alberto Feldmann)

— As 14.05 horas: Society em Destaque (Celso Pamplona)

— 14.10 às 15.25 horas: Ruo do Sucesso 1.110 (Lizete

Palumbo)

— As 15.30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)

— 15.35 às 16.55 horas: Show da Tarde (Evaldo Bento)

— 17 às 17.55 horas: Mundo Jovem (J. G. Xavier, Augusto

Buschler e Celso Pamplona)

— As 18 horas: Boa na Trave (Brigido Silva)

— As 18.05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)

— 18.15 às 18.55 horas: Crepúsculo Musical (Evaldo Bento)

— As 18.30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)

— 19 às 20.25 horas: Agência Nacional e Mobra

— 20.30 às 21.00 horas: Máximas de Hoje (Jesse Júnior)

— As 21.30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)

— 21.35 às 21.55 horas: Saudade Jovem (Jesse Júnior)

— 22 às 22.55 horas: Música para Milhões (Jesse Júnior)

— 23.05 às 24 horas: Super PLÁ (Neide Marirosa e Cesar

Struve)

PROGRAMAÇÃO DOMINICAL

— 7 às 8 horas: Zecatau Especial (Waldir Brasil)

— 8 às 9 horas: Sertão em Festa

— 9 às 10 horas: Domingo Alegre

— 10 às 11.15 horas: Mobra

— 11.15 às 13.35 horas: Parada em Esquema Novo

— 13.15 às 14.00 horas: Embalo Jovem

— 14 às 14.45 horas: Favoritos do Show da Tarde

— 14.45 às 18 horas: Tarde Esportiva

— 18 às 20.00 horas: Geração 71

— 20 às 21.00 horas: Prata da Casa

— 21 às 22.00 horas: Música Para Milhões

— 22 às 23.00 horas: Som Subterrâneo (Egeu Simas).

## JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA DEDORO ESQUINA CONS. MAFRA  
Fone 46-73

Karmanghia TC Branco OK	69
Karmanghia Branco	68
Volkswagen 4 portas Branco	69
Volkswagen Vermelho	68
Volkswagen Azul	68
Opala 4 cil. Luxo Vermelho	69
Opala 4 cil. Luxo Azul	69
Opala 4 cil. Luxo Amarelo/prêto	69
Opala 4 cil. Luxo Verde	69
Opala 4 cil. St. Verde	69
Opala 4 cil. St. Azul	69
Corcel GT Amarelo/prêto	70
Corcel 4 portas Branco	70
Itamaraty Branco/prêto	68
Esplanada Prata	68
Esplanada Branco/prêto	68
Esplanada Vermelho	67
DKW Belcar Verde	63
Galaxie Azul	67
Veraneio Verde	69
Chevy II Azul	62
Oldsmobile	62

LANCHAS A TURBINA  
Financiamento até 30 meses

## DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51  
DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Kombi — Vermelha	1969
Kombi — Branca	1969
Kombi — Beije	1969
Volks — Branco	1969
Volks — Azul	1967
Volks — Vermelho	1968
Aéro — Vermelho	1963
Aéro — Azul	1964
Rural — Cinza 4x4	1965
Rural — Azul	1965
Pick-Up — Azul 4x4	1969
Pick-Up — Azul	1970

## A C

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE  
NEGOCIO LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 51 — Galeria Jacqueline, 7  
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — CONTRATOS DE  
LOCAÇÃO E INTERMEDIações DE IMÓVEIS  
Profissionais altamente especializados as suas ordens

VENDAS

Ótima casa no Saco dos Limões, com 3 quartos —

sala de jantar — living — cozinha — banheiro.

APARTAMENTO NO CENTRO

Um apartamento no Edifício São Francisco à rua

Arno Hoechel, entrega em 4 meses. 2 quartos — sala

— cozinha — área de serviço — banheiro completo.

Totalmente financiado.

TERRENO EM COQUEIROS

Lote à rua Marques de Carvalho, com 324 m2.

TERRENO NO JARDIM ATLÂNTICO

Lote no Jardim Atlântico, com 324 m2.

## Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

R. Dr. Fúlvio Aducci, 1045 — Fone 6284

Dodge Dart Azul	1970
Chevrolet Opala Amarelo	1969
Volkswagen Vermelho	1967
Volkswagen Vermelho	1968
Volkswagen Branco	1968
Volkswagen Branco	1964
Volkswagen Azul	1962
Volkswagen Kombi Verde	1968
Volkswagen Verde	1961
Volkswagen Azul	1965
DKW Belcar Verde	1966
DKW Belcar Amarelo	1966
Aéro Willys Itamaraty	1966
Aéro Willys Verde	1964
Aéro Willys Azul	1963
Vemaguet Azul	1962
Candango Verde	1959
Simca Verde	1962
Gordini Vermelho	1963
Ford Jôia Azul	1954

Financiamento até 36 meses.

## AMAURI AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 — Fone 6359 e 6632

Compra, troca e venda de Veículos

Volks TL Azul Pavão	1971
Kombi Verde Caribe	1967
Pick Up Beije Claro	1969
Volks Sedan Azul	1960
Volks Sedan Pérola	1964
Volks Sedan Cinza Prata	1966
Volks Sedan Azul Atlântico	1966
Volks Sedan Vermelho	1967
Volks Sedan Verde Caribe	1968
Volks Sedan Vermelho	1968

Entregamos os carros usados com garantia e

financiamentos até 36 meses

Entregamos os carros usados com garantia e finan-

ciamentos até 36 meses

Venha conversar conosco

Use o Serviço Fonegrama da Embratel -  
 Passe seus Telegramas Internacionais pelo Telefone / 4188



Transmissão imediata via satélite.  
 Cobrança na  
 sua conta mensal de telefone.

# Universidade prepara novo curso de pós-graduação



OLIVETTI DO BRASIL S/A

INSTALANDO UMA FILIAL COMERCIAL NESTA  
 CIDADE, ADMITE:

SECRETARIA PORTUGUES — com idade entre 18 a 25 anos, curso secundário completo (de preferência, secretariado), experiência anterior na função e ótima datilografia.

FUNÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO — para função de Supervisor de Escritório, idade até 35 anos, curso secundário completo (de preferência, Técnico em Contabilidade, boa datilografia, conhecimentos de legislação fiscal, livros fiscais, cobrança e serviços de escritório em geral.

A empresa oferece — semana de 5 dias, assistência médica, bom ambiente de trabalho e remuneração adequada.

Os interessados deverão comparecer dia 12-5-71 a partir das 9,00 às 14,00 horas ou das 15 às 19 horas, no QUERÊNCIA PALACE HOTEL, devidamente munidos de documentos.

Local de trabalho — Florianópolis.

Já está concluído e encontra-se em vias de ser encaminhado ao Conselho Federal de Educação e ao Conselho Nacional de Pesquisas, o processo de funcionamento do Curso de Pós-Graduação em Físico-Química da Universidade Federal de Santa Catarina. A informação foi prestada à imprensa por fonte da Reitoria, acrescentando que o plano estabelecendo um novo programa de pós-graduação em Santa Catarina já foi aprovado pelas comissões encarregadas de examinar o assunto e recebeu aprovação no encontro da Coordenação Sul Brasileira de Pós-Graduação.

Para a composição do corpo docente, o projeto conta, com professores, devidamente titulados, a maioria já pertencente aos quadros da Ufsc e outros especialmente contratados no País e no exterior, que já estão chegando à Capital. Por sua vez, os candidatos à matrícula no plano serão oriundos de várias categorias profissionais, tais como, docentes da Universidade e da Região Sul que desejarem aprimorar seus conhecimentos, através da participação ativa das novas pesquisas a serem desenvolvidas na área específica.

Esclareceu a mesma fonte que o professor John Gauld, "Ph.D" dos Estados Unidos, e especialista em Física do Estado Sólido, já está atuando junto ao Corpo Docente da Universidade Federal de Santa Catarina. Finalmente, ficou acertado na última reunião da Comissão Sul de Pós-Graduação que o referido curso poderá funcionar na Capital a partir do segundo semestre do corrente ano, a título precário, aguardando tão somente a aprovação definitiva dos conselhos a que será submetido.

#### PROFESSORES DO PARANÁ VISITAM UFSC

Uma comissão integrada por 40 professores da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pa-

raná, foi recebida na manhã de ontem pelo Reitor Ferreira Lima. Os visitantes, que realizam visita de estudos, percorreram à tarde, todas as dependências da Reitoria e da Imprensa Universitária. Também foram visitadas as instalações do Curso Seriado de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina, que foram elogiadas não só pelo funcionamento, mas pelo moderno equipamento que as compõem.

#### Missão de hoje

### O diálogo

Wolney Milhomem

Está na mesa do chefe do Governo pesada carga de problemas. A coragem e a serenidade são as virtudes que inspiram essa administrativa. Ninguém tem permissão para recuar. E o essencial é que exiguos 4 anos sejam racionalmente adequados à massa de empreendimentos em pauta. Porque a pressa dos dias sugere a pressa das soluções para questões de progresso em ansiosa pendência.

O governador Colombo Salles manteve livre diálogo com os jornalistas, ativando um processo de proveitoso entendimento com os colegas de imprensa. A conversação adquiriu altos índices de objetividade dada a forma como se desenvolveu o encontro.

O Governo recém-instalado põe na melhor evidência o papel que o jornalista exerce. E os ilustres colegas de Santa Catarina demonstraram profundo apreço pela causa pública. Evidentemente, o engenheiro Colombo Salles está governando em estreita colaboração com os homens de imprensa, e julga que, sem os jornalistas, estaria afônico o Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

O Estado é um instituto social que o Homem fundou como fonte geradora de bem-estar. O Estado é uma criação política. É a teoria de Governo, sem ação, daria ao Poder conotações tragicômicas de organismo eunuco. A União Federal passou a ser, nos últimos 7 anos, uma realidade dinâmica. O mapa sonolento da Amazônia acordou sob o ruído da História. Grandes instrumentais da técnica sacodem o chão da Hiléia, abrindo a etapa da efetiva posse do País-continente.

Se a mística bacia do Rio-Mar inspirou a ficção do cinema, ensejando enredos novelescos, hoje a mesma planície se inclina ao brilho do futuro, já neutralizados os resíduos da legendária estagnação.

O Estado de Santa Catarina é um pedaço do caminho brasileiro. Por todo este percurso há uma atmosfera de crença no êxito, que por isso mesmo deixou de ser surpresa.

Os postulantes do jornalismo têm sido destacados colaboradores nas tarefas de formação da civilização. No caso interno, depreende-se a abnegação de nossos confrades, fator configurado numa experiência que se arrima em velho espírito de ação.

O crédito de confiança que o governador pediu à imprensa, e a repercussão que este apelo encontrou na classe, definem o clima de boa vontade reinante.

O crédito de confiança que o governador pediu à imprensa, e a recuperação que este apelo encontrou na classe, definem o clima de boa vontade reinante.

O importante é a perfeita proporção entre a ressonância e o fato, circunstância psicológica que decorre da compreensão já estabelecida.

O governador quer realizar. A imprensa quer difundir. A validade de propósitos, de parte a parte, justifica-se como conceito lógico de uma simultaneidade de intenções.

Vive o Brasil uma epopéia de construção a curto prazo. Os princípios fartamente anunciados pelo Poder Revolucionário exprimem a tese de afirmação nacional em curso.

A imprensa, com livre acesso às fontes de criação e trabalho, já verificou, seja qual for a área do País, a pulsação de energias novas tão próprias à alma brasileira, que emerge para um lucido amanhã.

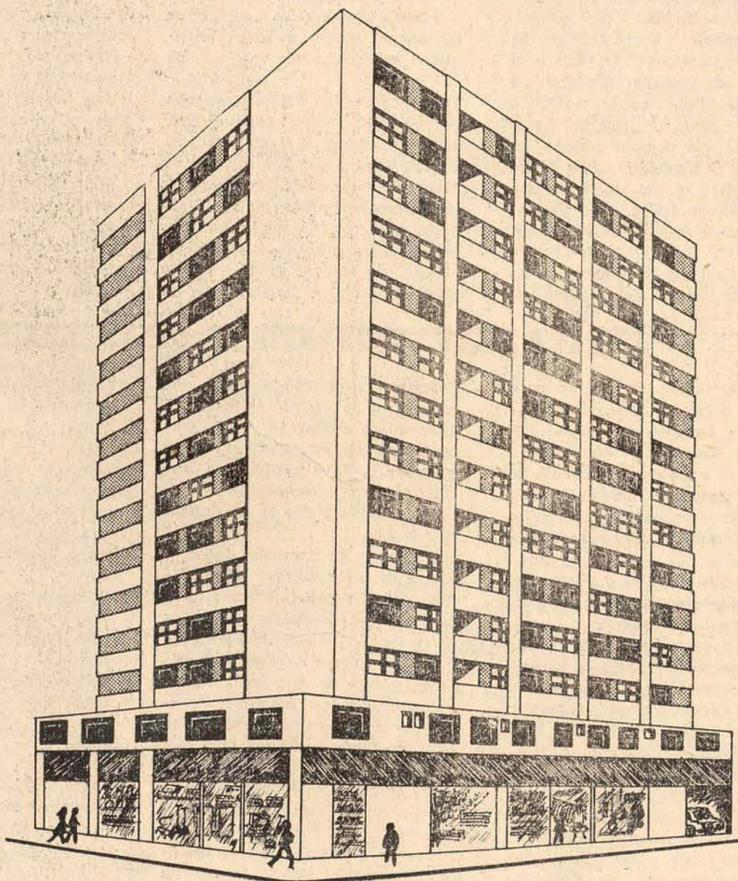
A verdade é o tema dos debates. O Brasil e Santa Catarina servem de inspiração ao texto.

Ninguém pode deter-se na análise morosa de problemas. O Imperioso, desde que se tenham constituído os esquemas de ação é o desdobramento rápido da atividade governamental.

Isto é o que faz o governador Colombo Salles com o seu elenco de colaboradores. O patriotismo da imprensa é manifesto. E do encontro ocorrido temos a dizer que o povo já se pronunciou em aplausos.

## edifício visconde de ouro prêto

2 quartos e sala  
 o apartamento que você esperava



#### no centro

Esquina da Visconde de Ouro Prêto com a Praça Pereira Oliveira, entre os setores comercial e residencial da Cidade. Início da principal zona residencial de Florianópolis. Vista panorâmica para a Praça Pereira Oliveira, Praça XV e toda a cidade.

#### confortável

Dois ou três quartos, sala, copa-cozinha e área de serviço. Com ou sem dependências de empregada. Garagem opcional.

#### o melhor investimento

Valorização de 200%. V. compra no lançamento e, se quiser, nós recomparamos pelo dobro, na entrega das chaves.

#### preço fixo

Sem reajustes e sem qualquer tipo de correção. Entrega em 36 meses. Você paga em cinco anos, mas recebe a escritura definitiva junto com as chaves. Não há hipoteca. O financiamento é da própria A. Gonzaga.



PROJETO, INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

**IMOBILIÁRIA A. GONZAGA**

REGISTROS: CRCI 74 E CREA 2.493

florianópolis: deodoro, 11 - fone 3450 • balneário camboriú: av. brasil, 1861



# Esporte



## TOMAZ

IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO LTDA. QUE TOMAZ FABRICA O MELHOR EM BALCOES FRIGORIFICOS, GELADERAS COMERCIAIS PARA BARES, AÇOUQUE, FIAMBREIRAS E SORVETERIAS. CAMARAS FRIGORIFICAS E AINDA INSTALAÇÕES PARA BARES E LANCHONETES.

**SÃO OS MELHORES PORQUE TOMAZ GARANTE O QUE FAZ**

# Giuliani: SC vai participar do campeonato nacional

## Falando de cadeira

Gilberto Nahas

1 — Aquele amigo das segundas feiras chegou e disse: "Não és da linha dura?" E eu: "Existe essa linha? A linha dura que conheço é a de pescar badejo. A liberdade de expressão permite que se analise pessoa como pertencentes à linha dura, linha mole, linha moderada. Para mim uma linha apenas: — Linha reta. Andar na linha reta, para poder andar com a cabeça erguida. Contudo é verdade que em se tratando de homens que estão na condução de alguma coisa, uns sejam mais enérgicos que outros, alguns moderados e outros até moles, não indicando isso que nenhum deles seja o que ninguém quer ser: desonesto.

Por outro lado, aparece aquele outro amigo que chega e diz: "deixa eu ver a tua canela, não foi tu que apitastes o jogo tal, lá no interior?"

Depois disso, tudo, a rodinha das segundas feiras, de torcedores tristes com resultados adversos, queixando-se disso e daquilo e até de torcedores de clubes que venceram, mas que reclamam do lance tal, do penalti, daquele impedimento que evitou que o escórc fosse maior.

Mais tarde, chegam outros e dizem que o auxiliar disse isso e aquilo, que a rádio falou que não foi assim e que houve mesmo tal infração, que houve uma falta marcada errada, ou aquele lateral era do time X.

De tudo, tiro minhas conclusões

e chego àquela mais prática: respeitar a opinião alheia, ouvir, e como começa, termina, com um até logo amigo e fraternal. O esporte é assim mesmo; briga-se hoje, esquece-se amanhã, todos tem seus problemas, suas razões, e se analisarmos tudo medidamente, será impossível mesmo, que se evite as discussões, as reclamações, as polémicas.

O árbitro não vê tudo e erra, errará mesmo sempre, indiscriminadamente contra esse ou aquele clube. O atleta sempre perderá gols e o goleiro sempre deixará passar uma bola fácil. O técnico nem sempre acerta na escalação e muito menos nas substituições. Os diretores tem problemas vários, os torcedores se queixam, ajudam os clubes, pagam jogos e não notam melhorias.

Tudo isso é normal no esporte e acontece aqui e no Ceilão. O que não é normal nem decente é pretender-se ganhar uma partida sem méritos. Isso são coisas que também acontecem no esporte.

Eu ia me esquecendo de outra parada gozada, quando certa feita um cronista me perguntou porque eu havia assinalado uma penalidade máxima e expulso um atleta em determinado jogo. Como fora flagrante o ocorrido em campo, e o cidadão fazia questão de mostrar que era caôlho, respondi-lhe simplesmente: Infração da Regra XIV e da Regra XII. Claro que não gostou, mas por certo foi consultar a "International Board". Coisas do futebol.

Falando à reportagem, o Presidente da FCF, recém chegado da Guanabara, afirmou que na CBD tomou conhecimento de que Santa Catarina, estará presente também aos grandes acontecimentos futebolísticos nacionais, estando inclusive assegurada a participação do campeão do Estado no Campeonato Nacional de Clubes, competição tutelada pela CBD. Tanto o Sr. Havellange, como o Brigadeiro Jerônimo Bastos, garantiram ao Presidente Giuliani a participação de Santa Catarina, como prova de progresso de nosso futebol e das gestões do primeiro mandatário do futebol na CBD.

## Brusque homenageou árbitros

A Liga Desportiva Brusquense e o Departamento de Árbitros local, homenagearam os árbitros da FCF e seu Diretor, com um programa muito bem organizado pelo Presidente Ivo Groh e Diretor Alvir Renzi. Estavam presentes, além do Diretor Ivo Cabreira, os árbitros da FCF e auxiliares, o Presidente José Elias Giuliani, presidentes de clubes locais, autoridades locais do legislativo, executivo e poder judiciário local. As homenagens começaram com recepção festiva na Praça Barão de Schneeberg, seguindo-se palestra na Liga, proferida pelo Tenente Ivo Cabreira, dirigindo-se todos para o Ginásio coberto onde foi realizada uma partida de futebol de salão entre árbitros da Capital e de Brusque que terminou com a vitória dos visitantes por 5x3 gols de Gilberto (2) e Roldão 2, jogando o time com Moura, (Maiz) Iolando — Hélio — Földão — Gilberto — Marino — Zilton, com os atletas se revezando durante a partida. Muito boa a arbitragem de Chico, atleta do Carlos Renaux. Após o jogo a Liga local ofereceu um jantar, em que a confraternização foi o ponto alto, com diversos oradores usando a palavra, inclusive o Presidente Giuliani, que prestigiou tanto com sua presença, como por suas palavras ao seu Departamento de Árbitros. Foi das melhores a acolhida por parte do Presidente Ivo Groh, nesta festa de amizade, que dia a dia vem tornando mais amigos os árbitros do Estado e os dirigentes das Ligas, e clubes, terminando-se assim, aos poucos com aquele regionalismo tão prejudicial que existia no nosso futebol.

Hoje os árbitros voltarão à física e jogarão uma partida de futebol de salão contra o Banco do Brasil, com suas equipes secundária e principal, às 19 horas no Ginásio Catarinense, no Ginásio Coberto.

## Corinthians ou Santos vem em junho a SC

Para as comemorações de seu cinquentenário, o Figueirense pretende trazer até esta Capital uma grande equipe do futebol brasileiro. Para isso, os diretores estão mantendo diversos contatos principalmente com equipes de São Paulo. Santos ou Corinthians são os clubes que mais interessam aos alvi-negros. Espera-se que tudo chegue a bom termo para que no próximo mês de Junho possamos assistir Pelé ou Rivelino atuando em cancha catarinense.

# Campeonato tem domingo 6 jogos e o mais importante é Juventus e H. Luz

O Estadual de futebol, edição de 1971, vai ter sequência na tarde do próximo domingo, com a disputa de mais meia dúzia de jogos, envolvendo doze dos treze contorrentes ao título. O Ferroviário, que continua deixando a desejar no certame, sendo que ainda domingo, foi vencido em seu reducto pelo escórc de três tentos a um por um dos líderes — o América, de Joinville — tem a folga que lhe pertence a tabela. O Campeão Catarinense de 70 reaparecerá na oitava rodada, enfrentando o Carlos Renaux nos domínios do "Vovô" do futebol barriga-verde.

**AQUI: PRELIO DE ALVINEGROS**

Para a metropole catarinense, a tabela na sua rodada número sete, destinou um bom prélio, Figueirense "versus" Caxias, a ser disputado no estádio "Orlando Scarpelli". Um dos encontros que poderá atrair enorme público aquela praça de esportes, visto a posição de vice-líder do timão joinvilense e a disposição do "Furacão" de reabilitar-se, derrotado

que foi por 4 x 2 pelo Barroso, que, assim conseguiu sua primeira vitória. Sem favorito.

**AVAI EM BRUSQUE**

O Avaí, que domingo, em pleno estádio "Adolfo Konder", foi derrotado sem apelação pelo Juventus, que mostrou ser realmente um grande quadro, vai jogar uma cartada aparentemente fácil, pois enfrenta o Carlos Renaux, em Brusque, que, no entanto, poderá surpreender conquistando sua primeira vitória. Um dos jogos menos importantes da rodada. Favorito o Avaí, apesar dos fatores campo e torcida em contrário.

**EM TUBARÃO O JOGO N.º 1**

A cidade de Tubarão, que ainda domingo viu o seu Campeão Catarinense — o Ferroviário — tombar diante do América por 3 x 1, vai domingo próximo conhecer outro líder invicto o Juventus, que dará combate ao Hercílio Luz. E sem dúvida o jogo mais importante da rodada. Sem favorito.

**AMERICA X BARROSO**

O América, que foi uma das sen-

sações da rodada número seis, com a vitória que alcançou domingo diante do Ferroviário, em Tubarão, o que lhe valeu manter a liderança e a invencibilidade ao lado do Juventus, vencedor do Avaí, atua na cidade de Itajaí, contra o Barroso, que ainda dia 9 conseguiu ver a cor da vitória, derrotando o Figueirense por 4 x 2. Leve favoritismo do América.

**PROPERA RECEBE PALMEIRAS**

Guiando a vice-liderança com a derrota do Avaí, o Próspera, que teve o descanso da rodada, vai receber a visita do Palmeira, que vem de uma vitória sobre o Carlos Renaux. Leve favoritismo do time da terra do carvão.

**NA SERRA O PAYSANDU**

Para a cidade de Lages está programado o confronto entre Internacional e Paysandu. Um jogo pouco importante, mas que poderá vir a ser um dos mais sensacionais da rodada. Ligeiro favoritismo dos locais, que domingo foram vencedores em Joinville pelo Caxias, através de um gol de penalty.

## Figueirense descontente parte para reformulações

Descontentes com os últimos resultados colhidos pelo quadro nêste campeonato, os diretores do Figueirense partem para uma série de reformulações em seu departamento de futebol profissional. Existe grande descontentamento por parte de alguns diretores com relação ao trabalho desenvolvido por Italo Arpino, sendo inclusive apontado como o principal responsável pela derrota frente ao Barroso. O Figueirense estava irreconhecível lá em Itajaí, atuou sem definição tática e os jogadores demonstrando grande insegurança.

Hoje no Orlando Scarpelli haverá uma reunião da diretoria al-

vi-negra visando a formação de uma comissão técnica para auxiliar na formação da equipe para os próximos compromissos. Também faz parte desta reformulação o convite dirigido ao supervisor da última seleção nacional, atualmente exercendo sua função no

Segurança que é filho do antigo presidente do clube. O supervisor deverá chegar a esta cidade no próximo dia 15.

Durante esta semana muitas modificações serão introduzidas na equipe que deverá enfrentar o Caxias aqui na capital em jogo válido pela sétima rodada do certame catarinense. Fala-se no aparecimento de Jailson pela quarta-zaga com o deslocamento de Beto para a meia cancha que contará também com Pelé e Sado. No ataque é bem possível que apareçam novamente juntos Darci e Claudio, com Arildo pela ponta direita.

## SC VAI A JOGOS ESTUDANTIS EM MINAS GERAIS

Visando selecionar atletas para compor a seleção que representará Santa Catarina nos Jogos Estudantis Brasileiros que serão realizados em julho na cidade de Belo Horizonte, a Secretaria de Educação promoverá torneios preparatórios de volei e basquetebol.

Para tanto, a Divisão de Educação Física baixou regulamento, cuja íntegra é a seguinte:

Art. 1.º — A Divisão de Educação Física da Secretaria de Educação promoverá, com início no dia 22 de maio próximo vindouro, Torneios Preparatórios de Basquetebol e Voleibol, com a finalidade de selecionar os atletas para a formação das equipes que deverão representar o nosso Estado nos III Jogos Estudantis Brasileiros que serão promovidos pelo Departamento de Educação Física do Ministério de Educação e Cultura, na cidade de Belo Horizonte, no período de 24 de julho a 1.º de agosto do corrente ano.

Art. 2.º — Os Torneios Preparatórios terão caráter regional e serão realizados, na Região de Florianópolis (1.ª Coordenadoria Regional), pela Divisão de Educação Física, e nas demais regiões do Estado (Coordenadorias Regionais), pelos respectivos Orientadores de Educação Física ou entidades ou pessoas devidamente credenciadas para esse fim.

Art. 3.º — Poderão participar dos

Torneios Preparatórios todos os estudantes de ensino Básico II (ginásial) e médio (colegial) matriculados em estabelecimentos de ensino oficiais e particulares, nos cursos diurnos, menores de 19 (dezenove) anos, até dia 31 de dezembro de 1971.

Art. 4.º — As inscrições dos educandários nas diversas modalidades dos Torneios Preparatórios serão feitas mediante ofício dos Diretores à Divisão de Educação Física, na região da Capital e aos Orientadores de Educação Física ou entidades ou pessoas credenciadas, no interior do Estado, até o dia 14 de maio p.v.

Art. 5.º — O Torneio de Basquetebol será disputado por equipes do sexo masculino e o Torneio de Voleibol, por equipes de ambos os sexos, podendo cada Educandário inscrever 12 jogadores, no máximo, por modalidade.

Art. 6.º — Os Torneios Preparatórios serão realizados pelos seguintes sistemas:

a) até 3 (três) concorrentes: rodízio em dois turnos;

b) havendo 4 (quatro) ou 5 (cinco) concorrentes: rodízio em turno único;

c) havendo 6 (seis) ou mais concorrentes duas séries (grupos) de classificação, pelo sistema de eliminatória simples.

Os dois primeiros colocados em cada série (grupo) disputarão um turno final, em forma de rodízio.

Art. 7.º — Serão conferidas medalhas aos jogadores cujas equipes

se classificarem em 1.º e 2.º lugar em cada modalidade dos Torneios.

Art. 8.º — Os jogos serão realizados de acordo com os programas previamente elaborados pelas entidades realizadoras, com a indicação dos respectivos locais, datas e horários.

Art. 9.º — Os participantes dos Torneios, quaisquer que sejam as suas funções, deverão manter-se com absoluta disciplina durante os jogos e atender com presteza as instruções que lhes forem determinadas pelos dirigentes e juizes, sob pena de eliminação do certame.

Art. 10.º — As equipes deverão apresentar-se devidamente uniformizadas, com as camisas numeradas de acordo com as regras em vigor.

Art. 11.º — Para fins e efeitos de participação nos Torneios Preparatórios, fica subentendido que os alunos inscritos pelos respectivos educandários, foram julgados aptos em inspeção de saúde e estão capacitados física e tecnicamente para competir.

Art. 12.º — Logo após o término dos Torneios Preparatórios, a Divisão de Educação Física fará realizar, simultaneamente, na Capital do Estado, dois torneios finais de Basquetebol e Voleibol, entre as Equipes campeãs e as seleções de cada região, visando a finalidade expressa no artigo 1.º deste Regulamento.

# Remo

Estivemos com o técnico Orildo Lisboa, que nos colocou ao par dos seus planos com referência a participação do Clube Náutico Riachuelo no Campeonato Catarinense de Remo, marcado para a manhã do dia 13 do corrente na raia olímpica da baía sul.

Disse-nos o preparador técnico riachuelino que sómente uma semana antes da competição é que estarão organizadas em definitivo as guarnições, pois depende de algumas peças chaves, entre elas o campeão Rainoldo Uessler (Base) para a organização de algumas guarnições. Ele quer Base no terceiro páreo do programa — single-skiff achando que o remador blumenauense tem credenciais para tornar-se um grande singlista apesar de já contar o Riachuelo com Liqueinho, transferido do Martinelli, mas que terá que cumprir o estágio de um ano, consoante determinam as leis que regem o amadorismo no país. Orildo acha que Base pode brilhar com alguma adaptação aos barcos de remos curtos, enfrentando o aldist Nelson Chirighini de igual para igual. Mas, tudo depende de Base que dará a palavra. Se Base responder negativamente, então sua inclusão no quatro com e no oito é certo. Sobre a constituição provável da guarnição de quatro com timoneiro, revelou-nos Orildo cogitar deformar-lá com Ardigó, Marinho ou Vahl, Base ou Marinho e Ivan. Este último, várias vezes campeão de 2 com timoneiro ao lado de Base, não formará no Campeonato a notável dupla, isto porque vai ter que remar, que é peça importante na orientação que o técnico vem emprestando ao Riachuelo para o Campeonato Catarinense de Remo, tento que está nas cogitações

"coach" para remar no páreo le skiff.

— x x x —

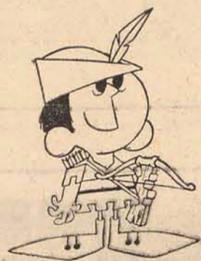
Eduardo Gomes, um valor em ascensão no Riachuelo, resultado positivo da renovação que se processa no Clube da Rita Maria, forma com Paulo Tzelikis, que já foi campeão ao lado de Elpidio Ardigó, no dois sem timoneiro que Orildo Lisboa mandará a raja para a disputa do segundo páreo do programa. Uma guarnição jovem e forte na qual os riachuelinos confiam para a conquista de dez pontos.

— x x x —

Ardigó, várias vezes campeão de dois sem timoneiro, título que perdeu no ano pashado, desta feita vai — além do páreo de quatro com, remar no dois com timoneiro, no qual não teve êxito nas eliminatórias para o Brasileiro de Remo. seu companheiro será Ernesto Vahl Filho, um dos maiores papões de páreos do Estadual de Remo e que várias vezes foi campeão de dois sem. Retornar ao remo com bastante disposição e com um só objetivo, levar o clube que seu irmão preside ao título máximo.

No quatro sem timoneiro, o Riachuelo vai com gente nova: Antônio, Paulo Cesar, Antoninho e Walter. Uma guarnição leve, mas forte que poderá aspirar o terceiro lugar, o que já é alguma coisa, sabendo-se que o Campeonato é por pontos.

Para o oito, Orildo tem, além de possibilidade de Base e Vahl integrar a guarnição, os remadores Eduardo, Paulinho, Saulo, Jorge, Naldir e Valcione, este valor oriundo do Martinelli, que efetua sua primeira regata oficial pelo Riachuelo, cumprindo que foi o estágio de um ano Vamos ver.



## WILMAR HENRIQUE BECKER

Tudo para sua construção  
Fones: 6238 — 6308 — 6371 — 6356 — 3931  
Duratex 2,75x1,22 ao preço de Cr\$9,80

## INFORMA

Tese de Mestrado intitulada "Método para Determinação do Índice de Usinabilidade dos Materiais", visando a obtenção do título de "Mestre em Ciências" foi defendida no Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina pelo professor Auro Campos Ferreira. A tese consistiu na determinação do índice de usinabilidade dos materiais, baseado apenas na medição da área de contato entre a ferramenta e o cavaco, dispensando a utilização de equipamentos específicos e de elevado custo, normalmente à disposição das indústrias.

## Tribunal de Justiça

### RESENHA DE JULGAMENTOS

A Segunda Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão ordinária, de sexta-feira, 7 de maio, julgou os seguintes processos:

1) Agravo de instrumento n. 2.330, de Timbó, agrtes. Willy Stephen e sua mulher e agrdo. Bernhard Meier.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas a final.

Acórdão assinado na sessão.

2) Agravo de petição n. 2.330, de Orleães, agrtes. dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e o I.N.P.S. e agrdo. José Ricardo de Moraes.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento aos agravos. Custas pelo agravante.

Acórdão assinado na sessão.

3) Agravo de petição n. 2.485, de Criciúma, agrtes. dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e o I.N.P.S. e agrdo. Manoel Dário Machado.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento aos agravos. Custas pelo agravante.

Acórdão assinado na sessão.

4) Agravo de petição n. 2.417, de Orleães, agrtes. dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e o I.N.P.S. e agrdo. Dinarte Pereira.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao recurso do autor, a fim de que no cálculo do pecúlio a que foi condenado o I.N.P.S. e de que trata o art. 3º da Lei 5.316, de 14-9-67, seja considerada a percentagem de 20% e negar provimento aos demais. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

5) Agravo de petição n. 2.522, de Criciúma, agrtes. dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara, "ex-offício" e o I.N.P.S. e agrdo. Manoel Jacinto Jacques e agrdos. Manoel Jacinto Jacques e o I.N.P.S.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao recurso do autor, a fim de que no cálculo do pecúlio a que foi condenado o I.N.P.S. e de que trata o art. 3º da Lei 5.316, de 14-9-67, seja considerada a percentagem de 20% e negar provimento aos demais. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

6) Agravo de petição n. 2.279, de Criciúma, agrtes. dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara, "ex-offício" e o I.N.P.S. e agrdo. Ignácio Bernardo Generoso.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo de ofício e o do I.N.P.S. e dar provimento ao recurso do operário. Custas ex-legis.

Acórdão assinado na sessão.

7) Agravo de petição n. 2.488, de Criciúma, agrtes. I.N.P.S. e agrdo. Lucas Bonfante.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo de ofício e o do I.N.P.S. e dar provimento ao recurso do operário. Custas ex-legis.

Acórdão assinado na sessão.

8) Agravo de petição n. 2.279, de Criciúma, agrtes. dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara, "ex-offício" e o I.N.P.S. e agrdo. Ignácio Bernardo Generoso.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo de ofício e o do I.N.P.S. e dar provimento ao recurso do operário. Custas ex-legis.

Acórdão assinado na sessão.

9) Agravo de petição n. 2.488, de Criciúma, agrtes. I.N.P.S. e agrdo. Lucas Bonfante.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo de ofício e o do I.N.P.S. e dar provimento ao recurso do operário. Custas ex-legis.

Acórdão assinado na sessão.

10) Agravo de petição n. 2.279, de Criciúma, agrtes. dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara, "ex-offício" e o I.N.P.S. e agrdo. Ignácio Bernardo Generoso.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo de ofício e o do I.N.P.S. e dar provimento ao recurso do operário. Custas ex-legis.

Acórdão assinado na sessão.

11) Agravo de petição n. 2.279, de Criciúma, agrtes. dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara, "ex-offício" e o I.N.P.S. e agrdo. Ignácio Bernardo Generoso.

Relator: Des. THERESA TANG.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

12) Apelação cível n. 7.787, de Itaiópolis, aptes. Arnaldo de Souza e outros e apdo. Manoel Greun.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: Por votação unânime, conhecer dos agravos no auto do processo e da apelação e negar-lhe provimento. Custas pelos apelantes.

Acórdão assinado na sessão.

13) Apelação cível n. 6.947, de Joinville, apte. Reinaldo Hamann e apdo. Veronica Hamann.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

14) Apelação cível n. 7.863, de Itajaí, apte. Luiz Carlos da Silva e apdo. Lincoln do Carmo Santos.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

## FETAESC

### FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina, convoca os Senhores Delegados do Conselho de Representantes para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede desta entidade na cidade de Florianópolis, à rua Arcipreste Paiva — Edifício Praça XV, sobreloja, no dia 15 de maio de 1971, às 8 horas (oito horas) em primeira convocação, e não havendo número legal, em segunda convocação às 10 horas (dez horas), no mesmo dia e local, com qualquer número para deliberarem sobre a seguinte:

#### ORDEM DO DIA:

I — Votação e aprovação para aquisição e construção de Imóveis.

II — Assuntos diversos.

Florianópolis, 1º de maio de 1971.

Valcemiro Bellini — Presidente.

## CASA ALUGA-SE

Preciso alugar casa no centro. De preferência nas ruas Ferreira Lima, Crispim Mía, Monsenhor Topp ou nas proximidades. Informações para o telefone 2055.

## O preço do dinheiro

a outra. Seria este o princípio do sistema monetário internacional.

Com o tempo, os primitivos foram vendo que nem sempre havia coincidência nas necessidades de troca, o que às vezes dificultava o comércio. A solução foi encontrar uma certa mercadoria-tipo, que, por seu uso permanente e constante, pudesse servir como instrumento comum de trocas, em qualquer circunstância.

As primeiras moedas teriam sido pedras de sal, certas peles (muito necessárias nas regiões frias) e certas conchas.

A instituição do dinheiro em forma de moedas só foi possível com o advento da Idade dos Metais e foi praticamente forçada pelas dificuldades provocadas pelos outros tipos de dinheiro, especialmente o gado (vítima de epizootias) e os escravos (vítimas de epidemias). Inicialmente, as moedas metálicas valiam pelo seu peso, comparado ao das mercadorias.

Com a evolução, os metais comuns inicialmente utilizados foram substituídos pelos metais preciosos, que tornavam desnecessário o critério peso-valor, já que reuniam um grande valor numa pequena massa. Foi assim que surgiram as moedas de ouro e de prata.

A aparição do papel-moeda foi forçada pela multiplicação do comércio internacional, cujo nível chegou a um tal ponto que tornava extremamente incômodo o transporte de enormes carregamentos de moedas de ouro ou prata de um país para o outro. O ouro passou a ser entessourado pelos bancos centrais, e este emitiam títulos ao portador, correspondentes ao montante do ouro em reserva.

Adão e Eva, 1914

Em termos de comércio internacional, há quem diga que a história de Adão e Eva não aconteceu nos tempos de que o Gênesis fala: o fim do Paraíso foi a guerra de 1914. Até então o comércio se fazia pelo padrão ouro, e, embora cada país tivesse suas moedas diferentes, o ouro funcionava como uma espécie de moeda internacional.

Quem tivesse ouro poderia dá-lo ao Estado para a cunhagem de moedas ou, inversamente, obter a fundição de moedas em lingotes. O resultado é que em todos os países os preços eram os mesmos para o ouro, amedeado ou não; o papel-moeda e o ouro tinham o mesmo valor; e seu poder aquisitivo era o mesmo, no país ou no exterior.

Naqueles tempos, segundo o Tratado Prático do Comércio de Divisas, editado pela Sociedade de Bancos Suíços, "as flutuações de taxas eram sem importância e os riscos insignificantes porque cada moeda correspondia realmente a uma soma específica do precioso metal".

Mas a I Guerra "causou enormes convulsões na estrutura econômica e social da maioria das nações industrializadas e varreu para sempre o equilíbrio financeiro dos dias que a antecederam".

Com o fim da guerra, criou-se o padrão ouro em barra, que permitia a conversão do papel-moeda em lingotes para exportação e também a importação de divisas. Mais tarde, os países mais importantes adotaram o padrão câmbio de ouro que permitia às divisas figurarem, ao lado do ouro como parte da reserva monetária.

As divisas são créditos no exterior, em moeda estrangeira e pagáveis no exterior. Esses créditos compreendem depósitos em moeda estrangeira mantidos em bancos no exterior, letras e cheques, igualmente em moeda estrangeira e pagáveis no exterior. Nenhum país pode se isolar e se obster completamente

o comércio internacional, sob pena de regressar a um estado muito primitivo e não participar dos progressos do mundo; e nenhum país pode fazer seu comércio internacional sem divisas. Nem os do mundo comunista.

Depois da II Guerra, os Estados Unidos tinham um enorme saldo favorável em sua balança de pagamentos. A Europa destruída, o resto do mundo inexoravelmente em seu subdesenvolvimento, o dólar era uma força esmagadora. Partindo, disso, o dólar começou a ser aceito como uma espécie de moeda única internacional.

Teoricamente, esta seria a situação do dólar ainda hoje (tanto que quando os países comunistas criaram uma moeda comum para seu comércio internacional os ocidentais logo a chamaram de "dólar vermelho"). Mas as realidades estão mudando.

#### A queda do dólar

Com o esquema instituído graças ao grande superavit da balança comercial americana após a II Guerra, chegou-se a uma situação que pode ser resumida assim:

"Se o sistema monetário internacional entra em crise em nossa época, isso pode ser compreendido pela foto de que há dólares em excesso e pouco ouro. Uma moeda de reserva não pode subsistir como tal, isto é, ser guardada como se fosse ouro, se o país que a emite deixa de manter-se a sua economia tanto internamente como em relação com o resto do mundo (balança de pagamentos)".

Acontece que nos últimos 20 anos o balanço de pagamentos dos Estados Unidos passou a registrar déficits — as únicas exceções foram 1950 e 1957. Isso poderia levar a uma queda do dólar, mas foi montado um esquema de empréstimos de dólares pelos bancos europeus às corporações norte-americanas. Era o ouro-dólar.

Embora esse esquema provocasse inflação nos Estados Unidos e no resto do mundo, os investidores estrangeiros mantiveram sua confiança no dólar até 1967. Depois disso, a confiança começou a cair — e em poucos meses, mais de US\$ 3 bilhões (Cr\$ 15 bilhões) foram trocados por ouro. As reservas de ouro dos Estados Unidos caíram ao nível de US\$ 11 bilhões (mais de Cr\$ 55 bilhões).

Foi mais ou menos a partir daí que começou a surgir algo como uma revolta contra o dólar. Mas a ideia só ganhou consistência mesmo em janeiro deste ano, quando se anunciou que, no máximo até 1980, será criada uma moeda européia tão forte quanto o dólar e capaz de restituir à Europa o poderio econômico e político perdido na II Guerra Mundial. Nesse sentido, já entrou em vigor um plano que visa à união econômica e monetária idealizada pelos seis países membros do Mercado Comum Europeu.

A crise que provocou a suspensão da venda de dólares em vários países da Europa foi prenunciada pelo Banco Federal da Alemanha Ocidental, que em 1º de abril último denunciou que "a torrente de dólares que está chegando à Europa desde o ano passado atingiu um tal ponto que a capacidade e a disposição de vários países para absorver mais dólares chegou ao ponto de saturação".

Algumas pessoas viram na declaração desse Banco um sinal de que a revolta contra o dólar talvez seja acelerada, pelo menos quanto ao esquema que obriga a Europa a financiar o déficit da balança comercial americana. É possível que, dentro de algum tempo, o dólar deixe de funcionar como uma espécie de moeda única para o comércio internacional.

## Cooperativismo em ação

Arnaldo S. Thiago

Economistas e homens de Estado, filósofos e industriais categorizados, como Henri Lord; escritores e poetas, cada qual sob seu ponto de vista mais ou menos elevado, mais ou menos terra a terra, se esforçam por encontrar uma solução ao trágico e até hoje insuperável problema da carestia de viveres em confronto com o aumento constante da população terrícola, engendrando a pobreza, a miséria, o desabrigo de muitos irmãos nossos e cada vez mais agravando-se à proporção que o tempo vai celeremente se escoando, marcado pela clepsidra da eternidade.

Em 1967 o Sr. Luiz de Oliveira Godoy, Presidente da Cooperativa de Habitação "Abelha Operária", de Curitiba, Estado do Paraná, publicou, em homenagem ao trabalhador número um do Paraná, na pessoa de sua excelência, o Senhor Governador Dr. Paulo Pimentel, um trabalho interessante sobre COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO, contido em folheto ornado com o retrato do aludido governador Pimentel, afirmando que "o verdadeiro motivo da instituição é ajudar o trabalhador a torná-lo o fator do melhoramento da sua condição econômica. O primeiro "mil cruzeiros" poupança é um passo no mundo. O fato de economizar, de guardar, indica abnegação própria, prudência e sabedoria. Pode ser o germen da felicidade futura. Pode ser o princípio da sua independência econômica". Esta última afirmativa é certa.

No mundo que teima em não ser organizado segundo as bases do Cristianismo, mas que insiste em permanecer na órbita de Mamon, justifica-se o que afirma o senhor Godoy, à página 22 do seu trabalho em a redor: "O homem que não disponha de qualquer reserva pecuniária, viverá em constante desassossego. O dia de amanhã será para

ele um eterno ponto negro. Que lhe acontecerá, se adoecer? E se ficar desempregado? E se tiver qualquer insucesso na vida? E se lhe sobrevier a imperiosa necessidade de ser internado num hospital e de fazer uma operação cirúrgica? E se tiver precisão de fazer um tratamento de repouso? Quem não possuir uma economia num pé-de-meia, estará sempre sujeito a sofrer transtornos ou amargas decepções. Se, por infelicidade, acontecer um desses casos ou outro qualquer, ver-se-á numa situação difícil e embaraçosa. No infortúnio, ao imprevidente, resta somente a caridade da família e dos amigos, ou o empréstimo dos agiotes".

Muitas outras observações interessantes formula o senhor Luiz Godoy, que perfeitamente se justifica no estado atual da economia universal e milita em favor do cooperativismo de gênero econômico, não há dúvida alguma.

Em 1968 publicou o autor um outro dos seus trabalhos, este sobre "COOPERATIVA AGRO-MÚTUO PAO DOS OPERÁRIOS, com idênticos propósitos do primeiro trabalho que acaba de comentar e baseado na seguinte observação de SAN TO AGOSTINHO: "Dá teu pão a quem tem fome, porém, mais valeria que ninguém a tivesse". Nesse trabalho declara, à página 11, que é "significativo e estranhável que exista um tipo modernizado de agricultura, mas destinado apenas à produção para a venda a mercados estrangeiros (agricultura de exportação, típica no Brasil)".

Em fevereiro deste ano o senhor Godoy fez publicar mais um dos seus trabalhos sobre cooperativismo, intitulado: COMO DEFENDER A ECONOMIA EM SEU LAR, como os primeiros, sempre concituoso, sempre bem ins-

pirado, denotando um espírito superior.

Impressionado com a situação de dependência dos pescadores da Enseada (parte importante dos inúmeros pescadores do município de São Francisco, dos quais conseguimos agrupar cerca de mil e trezentos), pretende o senhor Luiz Godoy organizar uma Cooperativa de Pesca em moldes idênticos, mutatis mutandis, aos das cooperativas a que se referem os folhetos sucintamente anotados na apreciação que estamos fazendo a respeito das atividades sócio econômicas do senhor Luiz Godoy que, destarte, demonstra o acendrado espírito patriótico e fraterno de que é dotado.

Sinceros votos formulamos para que possa o senhor Godoy contar com o concurso de outras pessoas capacitadas a coadjuvarem-no no benéfico e sério empreendimento de que está cogitando. Especialmente aos pescadores agremiados nas colônias porventura ainda subsistentes em São Francisco, incumbe saberem corresponder aos elevados intuitos de quem assim se mostra disposto a enfrentar uma difícil campanha de previsão social a benefício de uma classe trabalhadora, como a dos pescadores, exposta constantemente aos maiores perigos e às mais difíceis contingências, sendo jus portanto, a uma situação econômica que lhe garanta um mínimo de conforto, quer para os seus componentes associados em cooperativa, como para as famílias dos mesmos.

Com os votos acima formulados e o incentivo do interesse jornalístico que estamos demonstrando pelos salutaros empreendimentos do senhor Luiz Godoy, deixamos aqui as nossas felicitações pelo seu bom ânimo patriótico e pela sua ótima disposição para o congraçamento das classes trabalhadoras, em prol do seu próprio bem-estar e dos de suas famílias.



## Médici encerrou ontem visita a Santa Catarina

Depois de cumprir exaustiva programação nas cidades de Joinville, Itajaí e Blumenau, durante todo o dia e parte da noite de segunda-feira, o Presidente Médici deixou na manhã de ontem Santa Catarina, embarcando às 10 horas num "Bufallo" da FAB para Curitiba, onde trocou de avião para seguir viagem ao Rio.

O Presidente da República antes de se deslocar para o aeroporto de Blumenau passou rapidamente pela Fundação Universidade Regional do município e efetuou visita à Fábrica de Cristais Hering, onde verificou todo o processo de fabricação dos produtos da empresa.

Antes de subir no avião o Chefe do Governo despediu-se das autoridades que se encontravam no aeroporto de Blumenau e manteve vários contatos com populares. À porta do aparelho estavam o Governador Colombo Salles e os Comandantes do III Exército, 5º Distrito Naval e 5ª Região Militar. No mesmo avião em que viajou o Presidente seguiram seus filhos Sérgio e Roberto, os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República e o Chefe do Serviço Nacional de Informações. Os demais integrantes da comitiva presidencial viajaram em um outro aparelho da FAB.

## A Vinda do Messias é a atração de junho no Tac

"A Vinda do Messias", um dos espetáculos mais premiados do Brasil nos últimos anos e que deu o Prêmio Molière a Berta Zemel é a estreia marcada para o próximo dia 4 de junho, no Teatro Alvaro de Carvalho, numa promoção da Secretaria do Governo, através do Departamento de Cultura do Estado.

A peça de Timoncheco Vehbi terá sua temporada estendida até o dia 7, proporcionando ao florianopolitano a oportunidade de apreciar a melhor montagem do ano de 70, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Berta Zemel, laureada com o prêmio máximo do teatro brasileiro em 1970, já havia recebido o Molière em 1969, pelo seu extraordinário trabalho em "O Milagre de Anne Sullivan".

## Aragão deixou Comando da 5ª Região Militar

Em solenidade realizada ontem, na Praça Santo André, em Curitiba, o General Airton Tourinho tomou posse no Comando da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Infantaria em substituição ao General José Campos de Aragão. Participaram da solenidade além do Comandante do III Exército, General Breno Borges Fortes, os Governadores Leon Peres e Colombo Salles e comandantes de unidades militares sediadas em Santa Catarina e Paraná.

De outra parte, o General Olavo

Vianna Moog assumirá às 10 horas de hoje o Comando da 6ª Divisão de Infantaria, sediada em Porto Alegre. O cargo será transmitido pelo General Benedito Mayer Pinto de Almeida, que vem desempenhando as funções em caráter interino.

A solenidade, que está marcada para defronte ao monumento dos Expedicionários, será presidida pelo General Breno Borges Fortes e contará com a presença de militares, autoridades e imprensa.

## Assembléia presta homenagem

O deputado arenista Fernando Bastos afirmou ontem na Assembléia que "o General José Campos de Aragão é um militar democrata e seu afastamento do comando da 5ª Região Militar assume uma importância maior do que a normalmente atribuída às transmissões de comando". "Para o povo catarinense" — acrescentou — "é em especial para esta Assembléia este acontecimento tem um significado afetivo, que não pode passar despercebido: é que o eminente General José Campos de Aragão foi indubitavelmente, em todos os instantes, um grande amigo do Poder Legislativo. E era nosso amigo porque assim determinava a sua formação de decora na verdadeira acepção da palavra".

Nos momentos mais difíceis porque passou a vida pública bra-

sileira, a sua voz de comando foi sempre, a par de sua energia construtiva, de moderação e equilíbrio. E, o que é muito importante, sempre de prestígio às instituições básicas da democracia. Daí a sua afinidade com os parlamentos e com os representantes do povo.

A aproximação entre civis e militares foi, no dizer do Sr. Fernando Bastos, "outra grande contribuição que o General Aragão prestou à causa da reconstrução nacional, e a Ação Cívica Social outro marco vitorioso da sua passagem por esta Região". Ao finalizar suas palavras o parlamentar afirmou ter plena convicção de que o novo Comandante "haverá de se manter como fator de equilíbrio e moderação à frente da 5ª Região Militar que o seu predecessor soube honrar e dignificar".

## Colombo fica no Rio até fim da semana

Logo após despedir-se do Presidente da República, à porta do avião que o conduziu para a Guanabara, o Governador Colombo Salles viajou para Curitiba onde assistiu à tarde a solenidade de transmissão de Comando da 5ª Região Militar, feita pelo General José Campos de Aragão ao General Airton Tourinho.

Posteriormente o Sr. Colombo Salles viajou para o Rio, onde deverá permanecer até o final da semana. Em sua agenda, segundo declarou, estão marcadas audiências com vários Ministros e dirigentes de órgãos da administração federal.

### UCHOA NO RIO

O Secretário da Fazenda, Sr. Sérgio Uchoa Resende, viajou na manhã de ontem para o Rio, a fim de manter vários contatos na área econômico-financeira do Governo Federal. Seu retorno a Florianópolis está marcado para sexta-feira. O Sr. Uchoa Resende deverá acompanhar o Governador Colombo Salles na audiência que o Ministro da Fazenda vai conceder.

## Passagem vai aumentar para outro Estado

O presidente do Sindicato de Transportes de Passageiros do Estado informou que deverá vigorar a partir de 1º de junho o aumento nas passagens de ônibus interestaduais. Essa majoração, acrescentou, é indispensável tendo em vista os novos preços dos combustíveis e o aumento verificado nas peças e acessórios.

Por outro lado, o Sindicato entregou memorial ao Departamento de Estradas de Rodagem, solicitando majoração nos preços das passagens intermunicipais. O documento ressalta a necessidade do aumento, tendo em vista a decretação do novo salário-mínimo, que provocou novos preços em vários produtos.

## Almirante Jordão dia 13 na Capital

O Secretário Geral da Marinha, Almirante-de-Esquadra José de Carvalho Jordão, chega amanhã à Florianópolis acompanhado de sua esposa e uma comitiva de oficiais representantes de diversas organizações da Marinha.

O Almirante Jordão, que já foi comandante do 5º Distrito Naval, durante o período de 15 de abril de 1966 a 11 de agosto de 1967, virá à Florianópolis para tratar de assuntos relacionados com a área do 5º Distrito Naval.

## Bolsa aumenta movimento em Florianópolis

A Bolsa de Valores da Capital registrou no primeiro decênio do corrente mês um movimento de 4.435 títulos negociados, acusando um movimento global de Cr\$ 5.010,00. Foram negociadas 335 ações da Drograria e Farmácia Catarinense a razão de Cr\$ 1,00 e 1.100 títulos da Indústria Têxtil Companhia Hering, no valor máximo de Cr\$ 4,25.



## Escola de Polícia traz seus alunos até O ESTADO

Sete alunos do Curso de Perícia Criminal, da Escola de Polícia Civil da Secretaria de Segurança e Informações, acompanhados pelo professor Antônio Machado Freire, da Cadeira de Documentoscopia, visitaram ontem as instalações de O ESTADO, onde se familiarizaram com tipos de impressão e sistemas de clichê.

## Critério de distribuição do ICM a municípios recebe críticas na AL

O líder oposicionista Dejandir Dalpasquale criticou ontem a orientação que vem sendo adotada pelo Governo no caso da participação dos municípios no produto do ICM, acrescentando que, em consequência, as administrações municipais estão a enfrentar sérios problemas, já que tiveram diminuídas suas cotas relativas à segunda quinzena de 1970. Afirmou o parlamentar que essa situação se apresenta inclusive constrangedora "porque muitos municípios, sem outros meios de ação, tiveram que recorrer à justiça para fazer valer os seus direitos". Explicou que, ao invés de cumprir a lei e apurar em setembro o percentual para o cálculo da participação dos municípios, o Estado de Santa Catarina somente em dezembro último foi que baixou portaria neste sentido, quando já havia sido aprovada a Lei Orçamentária Municipal. "A lesividade do ato está em sua publicação tardia, intempestiva, aberratória das normas que orientam a moderna administração calcada toda

em planejamento, em fixação de rumos administrativos após acurada coleta de elementos informativos e ponderação dos recursos financeiros", asseverou.

### MAUS TRATOS

Em seu pronunciamento o líder do MDB declarou que o Governo estadual em Santa Catarina tem se mantido numa posição insensível aos reclamos dos municípios, "de tal forma que muitos dos senhores deputados, que como eu para cá vieram após cumprir mandatos em prefeituras municipais, podem somar as suas frustrações e angústias que alimentaram naquelas funções". Disse que "bem perto estavam os instrumentos que poderiam, se usados, permitir às comunas catarinenses gestões menos inquietantes", e exemplificou: "A participação do Município na Taxa Rodoviária em apenas 12%, quando é sabido, e isto foi dito na época, que em outros Estados os mesmos estariam perce-

bendo até 20%; a participação do município na arrecadação do antigo IVC e relativo ao ano de 1966, que até hoje o Estado teima em não pagar, argumentando fatos e direitos inconcebíveis com uma administração que entende e sabe dos problemas municipais; o engano nos cálculos deste mesmo IVC e referente à distribuição das cotas aos anos anteriores a 1966 e que tantos prejuízos deram aos cofres municipais; a demora na correção e verificação dos documentos apresentados pelos prefeitos ao DER e relativos ao Fundo Rodoviário Nacional; o atraso nos pagamentos e na maioria o não pagamento dos convênios firmados entre as prefeituras e o antigo Plamej; o desinteresse estadual pela reivindicação dos senhores prefeitos levada ao Governo Federal no sentido do recebimento das cotas atrasadas do antigo Imposto de Renda e Consumo, que conforme cálculos já realizados somam a mais de duzentos milhões antigos, e outras tantas medidas".

## Reforma do Código Civil não vai êste ano ao exame do Congresso

O líder do governo na Câmara, deputado Geraldo Freire, declarou que dificilmente será enviado este ano ao Congresso o projeto de reforma do Código Civil. Os projetos esboçados neste exercício são os de reforma dos Códigos de Processo Penal, de Processo Civil, das Execuções Criminais e o das Contravenções.

Acredita ainda Geraldo Freire que é possível que venha a ser encaminhado ao Congresso projeto de lei alterando partes do novo Código Penal, que foi baixado por meio de decreto-lei pelos ministros militares, no impedimento do presidente Costa e Silva.

Geraldo Freire, ao se referir a esses projetos, salientou que os prazos para o exame deles pelo Congresso — considerados curtos pelo presidente do MDB — foram estabelecidos no ano passado "de comum acordo entre os líderes dos dois partidos, em reunião realizada no gabinete do então presidente do Congresso, senador João Cleofas". E acrescentou que o prazo total de 90 dias para o exame simultâneo de dois projetos não é rígido. A resolução aprovada pela Mesa da Câmara, estabelecendo normas para a tramitação da matéria, permite que, em casos especiais e a critério do plenário, os prazos sejam dobrados".

### EXIGENCIA

Na opinião do líder Geraldo Frei-

re, 180 dias serão suficientes para o exame de um ou dois projetos de reforma dos Códigos.

"Além disso, os prazos só serão obedecidos, de acordo com a resolução, exclusivamente aos projetos de Códigos elaborados por juristas ou comissões de juristas, e que tenham sido antes amplamente divulgados" — observou.

Assim, quando não houver ampla e previa divulgação de projetos, a Câmara não terá de seguir os prazos fixados, quer para a comissão especial, quer para o debate no plenário.

Acredita Geraldo Freire que haverá ampla divulgação dos projetos, a fim de que as universidades, Ordem de Advogados, juristas e demais interessados possam apresentar sugestões e críticas. Cada projeto, comentado, ao ser encaminhado a Câmara já será do conhecimento dos deputados, o que facilitará a missão de cada um.

### COLABORAÇÃO

Esclareceu, ainda, que a sugestão do presidente da Comissão de Justiça da Câmara, deputado José Bonifácio, de se pedir a colaboração dos próprios juristas que elaboraram os projetos, para que acompanhem os trabalhos da Comissão especial, está prevista na resolução aprovada pela Mesa.

Diz o art. 19 da resolução nº 91

de 1970) que os juristas que elaboraram os projetos de reforma dos Códigos "poderão ser convidados a participarem dos debates para esclarecimentos, sem direito a voto".

### EXPLICAÇÃO

Lembrou o líder do governo que a resolução estabeleceu o prazo total de 90 dias para o exame simultâneo de até dois projetos de Códigos, devido a expectativa de que alguns projetos fossem submetidos ao Congresso no ano passado.

Devido às eleições, houve o receio da falta de tempo e de "quorum" para o exame de tão importante matéria. Os deputados teriam de se ausentar constantemente, para cuidar das eleições. Daí o prazo de 90 dias. A resolução, porém, abriu a possibilidade de dobrar todos os prazos, em casos especiais, tempo que considero suficiente ainda hoje" — acentuou Geraldo Freire.

### DOIS ANOS

O deputado José Bonifácio Neto, do MDB carioca, dá inteira razão ao presidente do seu partido, Ulisses Guimarães, de que os prazos são curtos para o exame dos projetos de reforma dos Códigos pela Câmara. Salientou que ninguém está pleiteando que o Congresso demore 10 anos com o assunto, mas que o ideal seria o prazo de dois anos, pelo menos, para a discussão e votação de dois projetos, simultaneamente.